



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 06

Projeto Político Pedagógico 2022

Brasília, 2022

“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais...”

[Rubem Alves](#)



Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Jr

Secretário de Estado de Educação

Hélvia M. Paranaguá Fraga

Subsecretário de Educação Básica

Solange Foizer

Coordenador Regional de Ensino Plano Piloto/Cruzeiro

Sandra Cristina de Brito

Diretora do Centro de Ensino Fundamental 06 de Brasília

Cátia José Teixeira da Silva

Vice-Diretora do Centro de Ensino Fundamental 06 de Brasília

Débora Burgardt da Silva

Chefe de Secretaria

Marcio Veiga Bousquet

Supervisor

Pedro de Alcântara Lima Gomes

Coordenadores Pedagógicos:

Graziela de Lima Pereira Kalinowski

Kariza Dias Andrade Santana

Luiz Francisco Peres dos Santos

Shirley Holanda da Silva Rocha

SUMÁRIO

Capa	01
Sumário	04
Apresentação do Projeto	05
Historicidade	08
Diagnóstico da Realidade Escolar; Função Social da Escola	14
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas e Administrativa	25
Objetivos Da Educação do Ensino e das Aprendizagens,	29
Fundamentos Teóricos Metodológico	30
Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	32
Estratégias de Avaliação	37
Organização Do Trabalho Pedagógico	41
Organização do Curricular	42
Plano de Ação para implementação do PPP	58
Acompanhamento e avaliação do PPP	61
Projetos Específicos	63
Bibliografia	65
Anexos	68

Apresentação

O Projeto Político Pedagógico é um importante instrumento de organização escolar cuja dimensão, mais que política, é a contribuição para a formação de uma consciência coletiva de cidadania no ambiente escolar. Tem a finalidade de explicitar a intenção de construção coletiva de uma escola cidadã, democrática e de qualidade, envolvendo efetivamente educadores, pais, estudantes, agentes educacionais e comunidade.

A elaboração do PPP é uma necessidade, haja vista que toda escola precisa registrar seus dados, situar-se no contexto social, renovar-se planejando a curto, médio e longo prazo, sistematizar a sua prática, bem como, descrever sua dinâmica, e disso dependerá a sua história atual e futura. O Projeto Político Pedagógico, previsto nos artigos 12 e 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) como Proposta Pedagógica ou como Projeto Pedagógico (art. 14, inciso I), objetiva democratizar e descentralizar as decisões pedagógicas, organizacionais e jurídicas da escola, com vistas à participação de todos os envolvidos no processo de educação, e, portanto, não temos a pretensão de considerá-lo um trabalho acabado, mas sim contínuo e flexível capaz de ser modificado de acordo com as necessidades da escola. Sabemos que Projeto Político Pedagógico é um permanente processo de discussões das práticas, das preocupações individuais e coletivas, dos obstáculos aos propósitos da escola.

No final do ano de 2021 fizemos uma avaliação por meio de questionários disponibilizados aos estudantes. Afim de sabermos como desenvolveríamos nossas ações no ano seguinte.

Foram levantadas as seguintes questões:

- 1- Realizar uma recuperação das aprendizagens;
- 2- Promover uma nova de entender as reações emoções
- 3- Melhorar a convivência interpessoal dos estudantes (Violência)

Para que tais objetivos sejam alcançados apresentaremos as metas serem alcançadas, norteadas por um referencial teórico com ações pedagógicas, de acordo com o perfil em que a comunidade escolar está inserida, onde o estudante é o foco de nossos interesses.

Como se deu a elaboração

O documento foi revisto e atualizado com a participação de toda a comunidade escolar e seguiu as diretrizes apontadas no documento Orientação Pedagógica: projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas (2014) da SEEDF. Para levantamento do diagnóstico, procedemos a busca de informações com os pais, professores, estudantes, profissionais da carreira assistência e terceirizados nos meses de fevereiro, março e abril. Com os pais e comunidade foram utilizados questionários, roda de conversa

com os professores, pais e estudantes foram encaminhados questionários para toda comunidade escolar.

No dia da Reunião de Pais, realizamos questionários que objetivavam conhecer as condições socioeconômicas das famílias dos estudantes e a percepção que têm da escola, no que tange a qualidade do ensino ofertada aos seus filhos. O trabalho com os professores se deu em encontros nas coordenações pedagógicas, onde apresentamos os temas a serem revistos e outros a serem inseridos no PPP. Na Semana Pedagógica foi trabalhado com os professores, a organização das atividades e projetos, que serão desenvolvidos durante o ano, para otimizar o trabalho pedagógico. Nesta Semana também foram iniciados os planejamentos bimestrais dos professores a fim de facilitar o funcionamento pedagógico da escola. Essas reuniões aconteceram de forma remota devido ao contexto do momento. No decorrer do ano, nas coordenações pedagógicas, os projetos serão reestruturados pelos professores, coordenadores e equipe gestora.

Comissão para elaboração do PPP:

Diretora: Cátia Teixeira/ Vice-diretora: Débora
Coordenadores: Graziela, Kariza Dias Luiz Francisco
Orientadora: Maria Célia/ Professora readaptada: Renata Coordenadores: Graziela, Kariza Dias Luiz Francisco/ Estudantes :Isabela 9ºB e Isaac 9º F.

Identificação da Instituição e Descrição da Equipe do CEF 06 de Brasília

Centro de Ensino Fundamental 06 de Brasília
Endereço: SHIS QI 15 ÁREA ESPECIAL S/N
Código do INEP: 53009584
CNPJ: 01008510/0001-78
Etapa/Modalidade da Educação Básica atendida: Anos Finais do Ensino Fundamental 9 anos.
Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens para turmas inclusivas e classes especiais.
Número de Estudantes atendidos: 674 alunos
CRE: Plano Piloto
Telefone: 3901-7783
E-mail: cef06bsb@gmail.com
Localização: Urbana



HISTÓRICO

A história de nossa escola está entrelaçada à do **Instituto Dom Orione**, pois o trabalho de Educação sistematizada teve início com a fundação da Obra Orionita em Brasília, pelos Padres Alvisi Tiveron e Giovani Galaverna, em 1968. Foi implantado, na ocasião, um Centro de Assistência Social que atendia os menores carentes enviados pela Secretaria de Serviço Social. As crianças encaminhadas para o Instituto passavam antes por uma triagem no Serviço Social.

Para dar atendimento a esses menores, o Padre Mário Scalco procurou a, então, Fundação Educacional do DF (FEDF) e firmou-se o convênio. O Instituto Dom Orione cedeu o prédio e a FEDF as/os professores. O primeiro grupo de estudantes era composto por crianças internas de 1ª à 4ª série, classificadas por testes aplicados pelo professor, sob a orientação da FEDF e foram distribuídas em duas turmas, uma com 1ª e 2ª séries e outra com 3ª e 4ª séries, com a mesma professora, que contava com a ajuda do Padre Mário.

A Professora Nilza e o Padre Mário, iniciaram a divulgação do trabalho educacional ali desenvolvido usando os recursos de que dispunham. Desse modo foi crescendo o número de alunos; foi preciso outra professora e com o crescimento, foi também precisa uma direção.

Até 1993, as crianças do diurno eram atendidas por professores da FEDF e a alfabetização de adultos, no noturno. Era um trabalho realizado pelos seminaristas sob a coordenação de um professor. Somente a partir de 1994 o quadro passou a ser só de professoras/es da FEDF atual SEEDF.

Foi em 1990 que iniciou o atendimento pessoas com deficiência. Em 1996, por meio do projeto da Professora Nilza Alves Teixeira Lima, o atendimento às/aos alunas/os com necessidades educacionais especiais foi ampliado.

A escola mudou de nome a partir de 26 de julho de 1996, de Instituto Dom Orione passou a chamar-se Centro de Ensino de 1º Grau 06 de Brasília e atualmente, Centro de Ensino Fundamental nº 06 de Brasília, oferecendo Ensino Fundamental nos Anos Finais do (6º ao 9º anos), para atender as diretrizes dos Ciclos de Aprendizagens, Educação Especial - Deficientes Mentais (DM) e Deficientes Múltiplos (DMU) e tem como base a melhora na qualidade de vida dos estudantes atendidos nas Classes Especiais e o Projeto Orioninho que propõe um Atendimento Integral às/aos estudantes das escolas CEF 06 de Brasília e SHISUL.

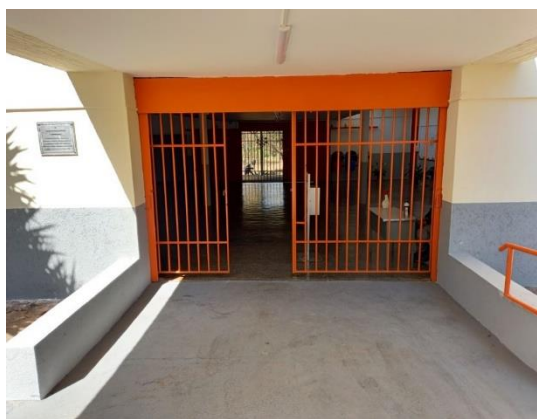
Nossa escola tem um diferencial em relação às outras escolas da rede, pois a mesma funciona desde sua

criação em sistema de Comodato que é renovado a cada ano. O comodato prevê algumas cláusulas que devemos obedecer, grosso modo podemos dizer que a SEEDF fornece os recursos Humanos e Financeiros para manter a escola funcionando.

Caracterização Física

A escola localiza-se no Lago Sul e o prédio é locado por um sistema de comodato entre o Instituto Dom Orione e a SEEDF, contendo uma área física construída em alvenaria, assim distribuída:

Corredor das salas de aula



Lanche na área externa

Aula de Geografia ao ar livre.

Infraestrutura do Prédio 01 - Ensino Regular Anos Finais:

12 Salas de aula	01 Depósito de Gêneros
01 Sala de Apoio Aprendizagem	01 Depósito de Material e apoio aos serviços gerais.
01 Sala de Orientação educacional	01 Deposito Pedagógico

01 Sala para os auxiliares da Limpeza e Cozinha	01 Mecanografia
01 Sala de Coordenação	01 Arquivo da Secretaria Escolar
01 Direção	01 para professores e profissionais de Limpeza, Cozinha e Vigilância.
01 Biblioteca	01 banheiro para servidores só com chuveiro;
01 Secretaria	01 banheiro para alunos
01 Cantina escolar	01 banheiro para alunas;
02 pequenos pátios cobertos para atividades com alunos e professores.	01 banheiro para deficiente físico

Contém, ainda, uma área externa de aproximadamente 10000m², funcionando como pátio de recreação e espaço para outras atividades, com duas quadras de esportes descobertas.

Fotos das Quadras

O maior sonho de nossa comunidade é ter uma quadra coberta para melhorar as práticas esportivas.

Infraestrutura do Prédio 02 - Ensino Especial

16 Salas de aula	01 banheiro para servidores só com chuveiro;
01 Sala de Coordenação	06 banheiros para os alunos do ensino especial.
01 Sala para os auxiliares da Limpeza	01 sala de música
01 Depósito Pedagógico	
01 Secretaria da Instituição (Padre)	14 sala de aula
01 Refeitório	
01 quadra descoberta	
01 quadra coberta do Instituto Dom Orione	
01 oficina pedagógica para atender os alunos do ensino especial.	
02 banheiros para os alunos tomarem banho	

Em um prédio anexo possuímos, ainda, 16 salas de aula, 01 sala de coordenação, 5 banheiros, depósito de material, onde funcionam as classes especiais. 01 oficina pedagógica onde as/os alunos fazem tapeçaria,

bijuterias, artesanato, reciclagem de papéis entre outras atividades. 01 Sala de Música, desde o início de 2015 os alunos atendidas/os contam com mais um atendimento que foi nomeado pelos professores como “Banda Percussiva do Instituto Dom Orione”. Hoje com a reforma das salas de aula no Instituto se faz necessário o aumento dos servidores de limpeza, pois os mesmos vêm sendo sobrecarregados devido ao tamanho de nossa escola e às diferentes demandas do CEF 06 de Brasília.

Descrição de Toda Equipe do CEF 06 de Brasília

Descrição de Toda Equipe do CEF 06 de Brasília

Equipe gestora:	Equipe de apoio Aprendizagem:
Diretora: Cátia Teixeira	Maria Lizete
Vice-diretora: Débora Bugardt	Secretaria: Edney
Supervisor: Pedro Gomes	Coordenação Pedagógica:
Chefe de secretaria: Marcio	Graziela de Lima Pereira Kalinowski
Corpo docente do Ensino Regular	Kariza Dias Andrade Santana Luiz
Artes: Iolivan,	Francisco Peres dos Santos
Artes: Ludmylla	Corpo docente do Ensino Regular
Português: Tânia,	Inglês: Renata
Português: Ana Paula.	Inglês: Vivian
Português: Milena	História:Sheila
Português: Laura	História:Marcelo
Matemática: Jorge	História:Rodrigo
Matemática: Arnaldo	Geografia: Jurema
Matemática: Gustavo	Geografia: Clayton

Matemática: Ana Paula Vilarinho	Educação Física: Daniela
Matemática: Luciana	Educação Física: Heloisa
Ciências :Frederico	Educação Física: Hosana
Ciências: Isabela	Ciências: Juliete
Ciências:Janiely	Orientadora: Maria Célia
Professoras Projeto Orioninho:	Educador Social: Gabriela, Hérica Madson Samuel
Debora Burgardt(a carência será aberta somente quando retornar)	
Ana Paula(está atuando em sala até o retorno do projeto	Professores Readaptados:
Isabella (está atuando em sala até o retorno projeto	Jaqueline Gomide (biblioteca)
	Maria Cristina (Biblioteca e reforço)
Merendeiras:	Valda (auxilia alunos com Transtornos)
Maria do Socorro	Maria Regina (apoio e reforço)
Maria Indina	Renata (organização e disciplina)
Sonia e Vera	Bernadete (Cenografia e revitalização do espaço)
Corpo Docente do Ensino Especial: Matutino	Corpo Docente do Ensino Especial: Vespertino
E1- Rosa	E1- Katia
E2-Dayane	E2-Analice
E3- Shirley	E3- Daiane
E4-Maria Lucia	E4-Janayna
E5-Andira	E5- Lucia Lucena
E6- Aritana	E6- Teresa Cristina
E7- Larissa	E7- Lenise
E8- Vanusa	E8 Luzia

E9- Daniela	E9 Patrícia
E10- Brenda	E10- Camila
E11-- Ana Paula	E11- Vera
E12-Lucidalva	E12-Daniela
E13- Silene	E13 – Maria da Conceição
E14- Andreia Pires	E14- Debora Hoffman
E15- Lucinalva	E15- Valdelice
E16- Gilmara	E16- Adriana
Professor de Educação física Especial: Ricardo Edy	Professor de Educação física Especial: Ricardo Edy
Vigilância:	Conselho Escolar:
Dirceu da Costa	Debora Hoffman (Magistério)
Jorge Aparecido	Fabíola de Lima (Magistério)
Nilton de Castro	Valdelice Alves (Magistério)
Sergio	Dalvina Araújo (mãe)
	Maria Lizete
	Valcicleyde (mãe)

ORGANIZAÇÃO		
DOS RECURSOS HUMANOS		
Cargo		
Ocupacional	Quantidade	Carga horária
Diretora	01	40 horas
Vice – Diretora	01	40 horas
Secretária	01	40 horas
Supervisor	01	
Apoio administrativo	01	40 horas
Coordenador pedagógico	04	40 horas
Pedagogo	01	40 horas
Orientadora	01	40 horas
Professores (6º a 9º ano)	27	40 horas
Professores (6ª a 9ª ano)	06	20 horas

Professores (Projeto Orioninho)	06	40 horas
Professores atividades Ensino Especial	34	40 horas
Servidores (conservação e limpeza) terceirizados	08	40 horas
Vigilância	04	12 horas
Professores (readaptados)	03	40 horas
Servidores (com restrição de função)	05	40 horas
Merendeiros	3	40 horas
Educador Social	4	20

Os professores do CEF 06 procuram se qualificar para atender nossos educandos com métodos renovados de aprendizagem, possibilitando a si e ao seu Estudante uma educação de qualidade, de forma que possa garantir as aprendizagens. No ano de 2020 os professores tiveram um outro desafio, se reinventaram, fizeram cursos para se apoderarem da nova forma de ensinar.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 06 de Brasília está localizado no SHISQI 15 área especial s/n Lago Sul - Brasília e atende neste ano uma clientela de 677 alunos, oriundos do Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Jardins Mangueiral e do Jardim ABC (GO). A escola funciona nos dois turnos atendendo ao Ensino Fundamental do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental de 09 anos, Ensino Especial e o Projeto Sócio – Educativo do Instituto Dom Orione. Nele, são desenvolvidas diversas atividades.

Como funciona o CEF 06 de Brasília

Atualmente a escola funciona nos turnos matutino e vespertino obedecendo ao que preconiza os Ciclos de Aprendizagens conforme o quadro abaixo:

Turno	Horário	Nº de Turmas	Séries
Matutino	7h30às 12h30	12	8º, 9º
Vespertino	13h as 18h	12	6º, 7º

No Ensino Especial funcionamos da seguinte forma:

Turno	Horário	Nº de Turmas	Séries
Matutino	7h30às	16	Classe Especial
Vespertino	12h30	16	Classe Especial
Educação Física	13h as 18h		

O ensino especial também teve que se adaptar ao processo de pandemia com pequenos atendimentos e muita preparação e protocolos para atender os estudantes que moram na instituição.

NÍVEL/MODALIDADE	NÚMERO DE ALUNOS	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE ALUNAS E ALUNOS
Ensino Fundamental – Anos Finais (6º aos 9º anos) matutino	8º anos 9ºanos Total 371	12	8º 71 Meninos 8º 95 meninas 9º 111 meninos 9º 100 meninas
Ensino Fundamental – Anos Finais (6º ano e 7º ano)	6ºano 7ºano Total vesp: 331	12	6º 81 meninos 6º 80 meninas 7º 81 meninos 7º 89 meninas
Educação Especial (DMU)	33	16	
TOTAL		40	

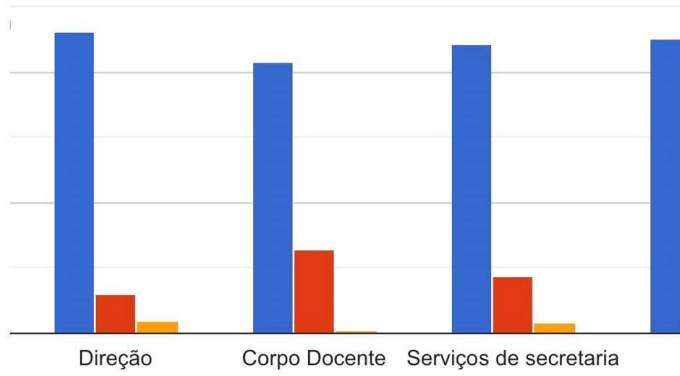
No ano de 2020 tivemos os seguintes resultados:

Ano	Transferidos	Aprovados sem dependência	Aprovados com dependência	Reprovados	Afastados por abandono
6º	0	161	0		1
7º	1	154	03	12	
8º	1	166	0		
9º	0	200	0	11	
TOTAL	2	681	03	23	01

Condição Socioeconômica. A maioria dos estudantes atendidos em nossa Unidade Escolar apresenta dificuldades socioeconômicas. Eles são provenientes de Regiões Administrativas diversas. Observam-se contrastes nas estruturas familiares, onde nossa escola busca apoiá-los. No questionário diagnóstico aos pais e/ou responsáveis foi perguntado sobre a renda familiar.

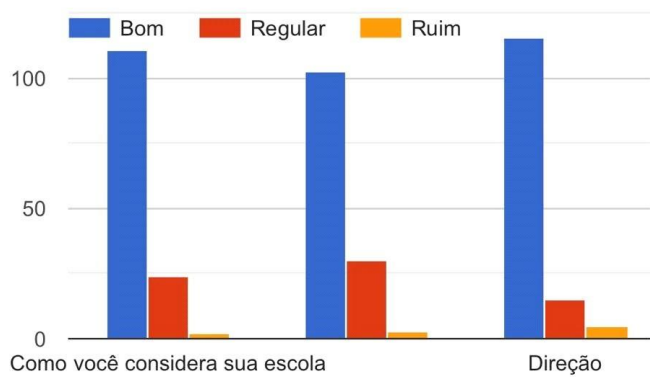
GRÁFICO DE SATISFAÇÃO DA ESCOLA PELA COMUNIDADE

Avaliação do trabalho da escola:

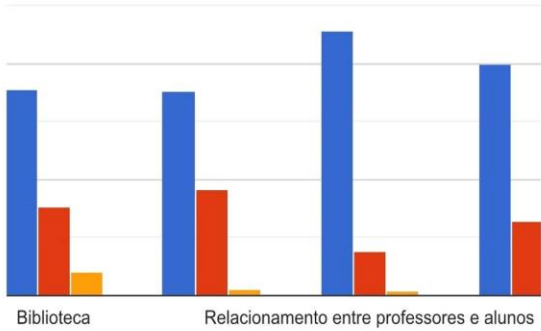


A avaliação do trabalho da escola foi positivo. Vamos continuar trabalhando para atender a nossa comunidade a contento.

Avaliação do trabalho da escola:



Avaliação do trabalho da escola:



Tabulação dos Questionários

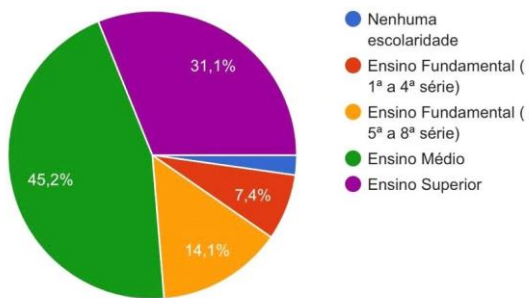
Para conhecermos melhor o perfil dos responsáveis foi aplicado questionários. Como devolutiva, recebemos uma amostra significativa de dados (135 questionários), os quais foram tabulados e organizados em forma de gráficos.

O levantamento dos dados dos gráficos abaixo é de suma importância para elaboração de práticas pedagógicas que atendam às necessidades da comunidade escolar.

GRÁFICO

Escolaridade do pai:

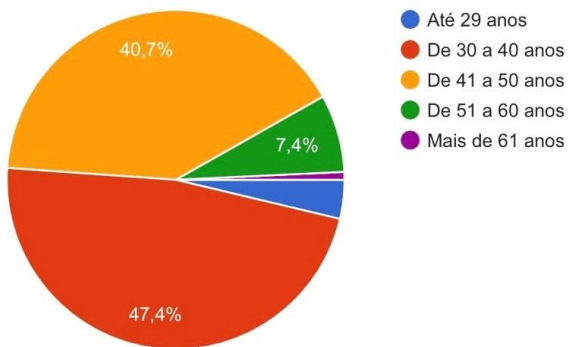
135 respostas



A grande maioria dos pais tem um bom nível de escolaridade o que contribui uma boa participação nas atividades que desenvolvemos na escola.

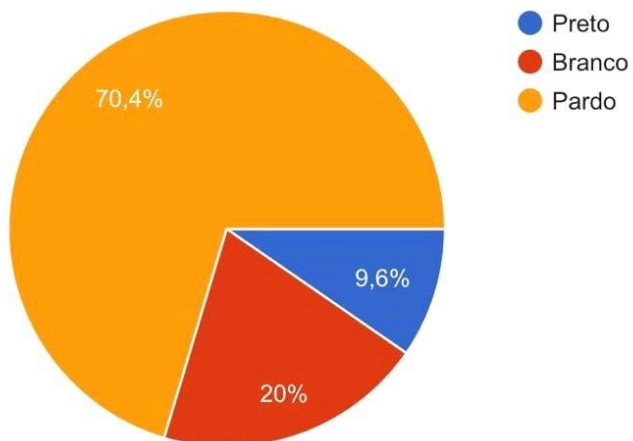
Faixa etária do responsável:

135 respostas



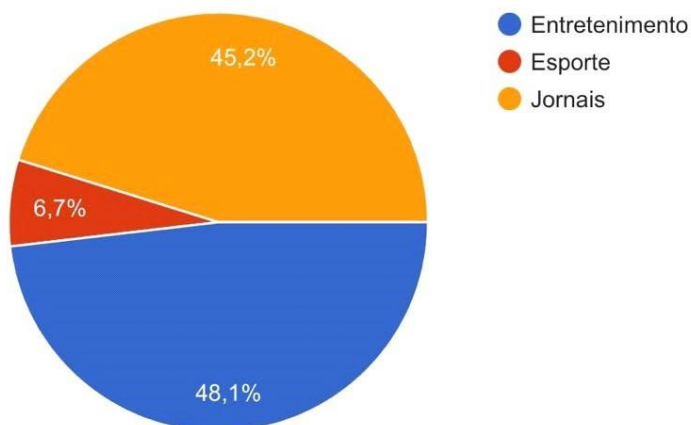
Autodeclaração:

135 respostas



TV / Plataforma de internet, você costuma assistir:

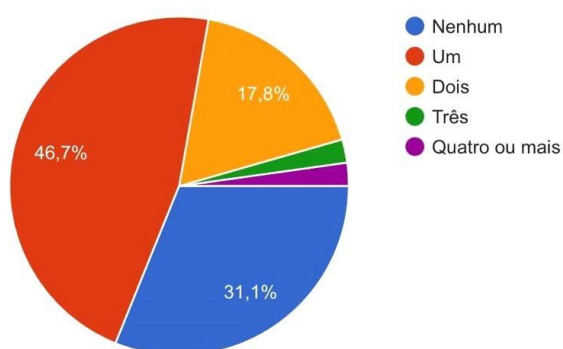
135 respostas



Número de computadores em casa:



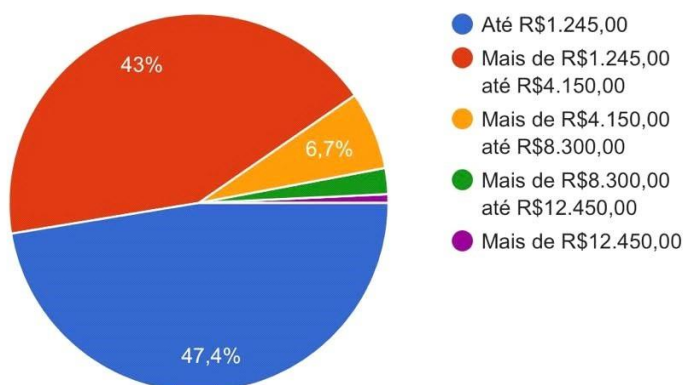
135 respostas



Condição Socioeconômica. Em sua maioria nossa Unidade Escolar atende a estudantes com dificuldades socioeconômicas, provenientes de Regiões Administrativas diversas. Observam-se contrastes nas estruturas familiares, onde nossa escola busca apoiá-los. No questionário diagnóstico aos pais e/ou responsáveis foi perguntado sobre a renda

Renda declarada:

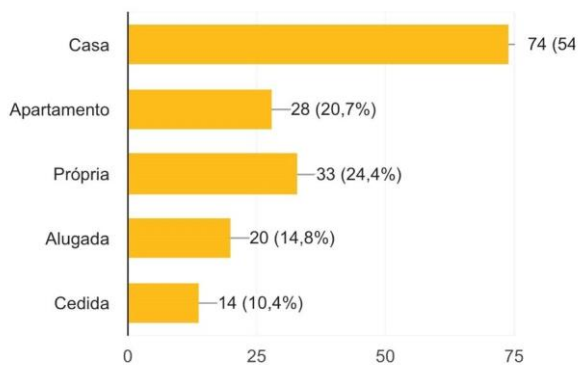
135 respostas



Uma boa parte das famílias de nossa escola vive com uma renda de um salário mínimo e em sua maioria as mães são as maiores provedoras de seus lares.

Tipo de moradia:

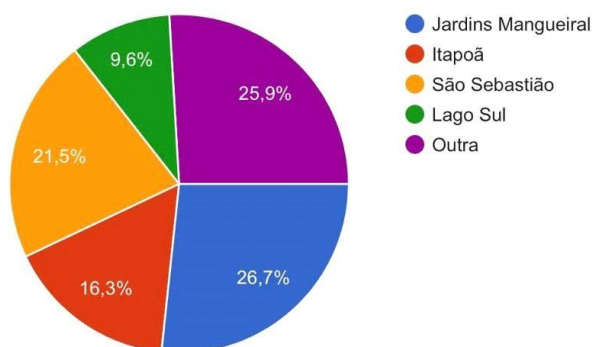
135 respostas



Local de moradia:



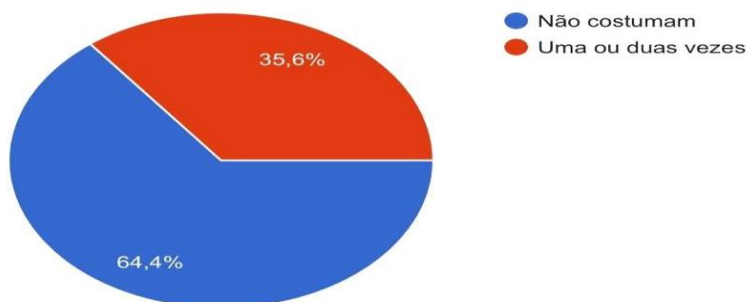
135 respostas



Nossa comunidade é bem diversa sendo composta em sua maior parte pelo Jardins Manguelral e São Sebastião.

Frequência semestral de ida a cinema, museu ou teatro:

135 respostas



Pudemos observar que devido a situação econômica poucos estudantes vão com frequência é por essa razão que a escola deve promover esses passeios culturais.

O questionário demonstrou que temos uma boa avaliação das famílias e que nosso trabalho tem impactado positivamente na vida escolar de nossos estudantes. Continuaremos a oferecer um serviço de qualidade e com planejamento necessário para alcançar toda a comunidade escolar.

Metas do IDEB

Para verificar se o Brasil vai atingir até 2021 a nota 6.0, patamar educacional correspondente ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) -, foram instituídas metas bienais, que por sua vez devem 2005. ser atingidas não apenas pelo país, mas também por escolas, municípios e unidades da Federação. A ideia é que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o país alcance a meta final.

Resultado do Ideb

O sistema de avaliação Básica- SAEB divulga. Em 2019 o IDEB de nossa escola não foi divulgado e por essa razão seguimos com o último resultado de anterior. Em nossa Instituição a nota do IDEB está em 6,7 o resultado dessa nota vem de um esforço mutuo de toda comunidade escolar que procura por meio de um trabalho pedagógico focado no desenvolvimento de habilidades e competências para a formação plena de suas capacidades e criticidade. Com o resultado das provas diagnósticas realizadas pela SEEDF percebemos que devemos intensificar nosso trabalho para recuperarmos defasagens que verificamos durante o período de pandemia.

CEF 06 DE BRASÍLIA

IDEB 2017	IDEB 2019	META PARA 2021	
6,27	RESULTADO NÃO DIVULGADO	6,1	

ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS NO ENSINO REGULAR:

ALTAS HABILIDADES: 1
DISLEXIA:11
DI :3
DMU:0
Deficiência Física (DF.):04
Outros:3
TDAH: 36
TC/OUTRO :1
TOD:01
TPAC: 23
Asperger01
TGD:03

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (ANEES) / No Ensino Especial

Ensino Especial

A Educação Especial funciona em um prédio anexo com 16 turmas de Classe Especial em cada turno, com atividades voltadas ao Currículo Funcional.

As atividades realizadas no Instituto Dom Orione de Brasília/DF são baseadas no Currículo Funcional da Educação Especial do Distrito Federal em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN 9397/96.

O Currículo Funcional é uma proposta de ensino que visa à melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência mental. De um modo geral, trata-se de um amplo empreendimento de ensino projetado para oferecer oportunidades para os alunos aprenderem, as habilidades que são importantes para torná-los independentes, competentes, produtivos e felizes em diversas áreas importantes da vida, familiar e em comunidade. A idéia básica é que o ensino esteja orientado para promover a interação positiva desse aluno com o meio em que vive.

Em se tratando das habilidades para os alunos com deficiência, é importante conhecer a aplicação das seguintes áreas do desenvolvimento:

Comunicação: diz respeito as habilidades para compreender e expressar informações por meio de palavras faladas ou escritas, linguagem gestual, digital e os sinais, toque, gestos, expressões corporais e para compreender as emoções e as mensagens de outras pessoas.

Autocuidado: refere-se às habilidades que assegurem a higiene pessoal, alimentação, vestuário, uso do sanitário, evitar perigos, seguir leis de trânsito, cuidar da saúde e segurança;

Vida familiar: diz respeito às habilidades necessárias para uma adequada funcionalidade no lar, no cuidado com seus pertences, participação nos trabalhos domésticos e nas relações familiares.

Vida social: diz respeito as trocas sociais na comunidade- relações com os vizinhos, colegas, controlar impulsos, resistir as frustrações, cooperar e respeitar limites.

Autonomia: são as habilidades para fazer as escolhas, tomar iniciativa, cumprir planejamentos e tarefas, pedir ajuda, atender aos interesses, e etc.

Funcionalidade acadêmica/ habilidades funcionais: refere-se às habilidades relacionadas a aprendizagem dos conteúdos curriculares propostos pela escola que tem relação com a qualidade de vida da pessoa- como ler, escrever, calcular, obter conhecimentos científicos, sociais, relativos à sexualidade e outros, que permitem maior funcionalidade na vida, independente do nível escolar alcançado (Diretrizes Pedagógicas SEDF).

Lazer: são as habilidades para desenvolver interesse em participar das atividades de entretenimento individual e/ou coletivo, de acordo com a idade e ambiente cultural. Comportando-se adequadamente, compartilhando e cooperando na realização das atividades.

Atualmente, a educação assume um papel ainda mais decisivo neste mundo globalizado referente à transformação social autêntica e, conforme a Constituição Federal de 1988, no artigo 206, preconiza, “[...] a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”.

Todas as atividades estão organizadas com o objetivo de promover a qualidade de vida dos educandos e a torná-los autônomos dentro de suas capacidades específicas, facilitando a integração do indivíduo com o meio em que vive, não somente integrando, mas interagindo com todos a sua volta.

E1	6 desses alunos DMU
E2	6 alunos alunos DMU

E3	1 aluno DMU
E4	2 alunos DMU
E5	2 alunos DMU
E6	1 alunos DMU
E7	2 alunos DMU
E8	1 alunos DMU
E9	2 alunos DMU
E10	1 aluno DMU
E11	1 aluno DMU
E12	2 alunos DMU
E13	1 aluno DMU
E14	1 aluno DMU
E15	1 aluno DMU
E16	2 alunos DMU

Com o objetivo de melhor atender os estudantes com necessidades educativas especiais, a equipe de apoio a aprendizagem desenvolve estudos de caso e elabora documentos de adaptação de acordo com a necessidade de cada estudante Anees.

Considerando o processo de aquisição de conhecimento, as capacidades cognitivas e emocionais. No trabalho remoto estamos com algumas estratégias para atingir o desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo.

Seguimos a teoria metodológica do currículo que é a pedagogia histórica-crítico e a psicologia histórico-cultural, fundamentada na realidade socioeconômica de nossa comunidade.

Esse ano com o aumento vertiginoso de estudantes com laudos, já solicitamos um profissional para atuar na sala de recursos para atender esses estudantes com necessidades educativas especiais.

Função Social da Escola

É função social da escola garantir aprendizagem significativa, pautada na qualificação da educação e nos princípios participativos e inclusivos, tornando-se um espaço de desenvolvimento pleno do educando e de socialização; preparando-o para exercer sua cidadania com responsabilidade e sabedoria, por meio de sua criticidade ao indagar e agir, ao posicionar-se diante de situações cotidianas, nos âmbitos pessoal e coletivo.

A luta da escola em preparar o aluno para o exercício consciente da cidadania, de forma a garantir uma vida digna para si e para a sociedade em que vive, tem sido muito árdua devido às mudanças que vêm ocorrendo historicamente, onde os direitos têm prevalecido sobre os deveres.

Podemos dizer que sem Educação não há desenvolvimento e tão pouco crescimento. Entretanto, apesar de algumas políticas públicas educacionais apresentarem a situação da sociedade brasileira como positiva, está muito difícil trabalhar com a desigualdade de condições a que estão submetidos nossos educandos.

O CEF 06 de Brasília desenvolve ações para ser um espaço de socialização que possa possibilitar a construção e a apropriação do conhecimento adquirido, valorizando cada etapa do conhecimento.

Outro desafio pertinente à função social da escola é entender esses estudantes na sua condição de crianças e adolescentes, compreendendo-os em suas diferenças, percebendo-os como pessoas que possam constituir sua trajetória histórica com percepções nítidas de valores, sentimentos e emoções.

Tomando por base os documentos legais entende-se que a função social da escola é considerar o direito do estudante a uma educação de qualidade e possibilitar as aprendizagens a partir da democratização dos saberes em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais:

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

O Projeto Pedagógico desta Unidade Escolar é a base de um trabalho traçado pela comunidade escolar em sua coletividade ativa e participativa, em prol de suprir os anseios quanto ao alcance de uma educação significativa em sua plenitude, por meio de ações relevantes para se tornarem algo atrativo para o alunado que se encontra na fase infanto-juvenil.

Num ambiente pedagógico comprometido com a aprendizagem, o educando tem seu direito garantido referente a sua liberdade de expressão, de aprendizagem quanto ao conhecimento científico, cultural, ético e social. O educando torna-se um ser pensante, único e atuante em seu meio social, que vai além dos muros da escola.

A proposta pedagógica, ao ser construída por todos os segmentos, funciona como um “porto seguro” às suas práxis pedagógicas, o qual proporciona ao educador uma mediação agradável e com resultados visíveis

quanto a sua contribuição à superação de limitações dos estudantes e a descoberta de talentos dos mesmos, em meio à aprendizagem intelectual, cultural, afetiva e social. Todos se envolvem e atuam nesse processo. Vale ressaltar que o importante é mediar a aprendizagem, como afirma Vygotsky, e não repassar o conteúdo de forma engessada.

Assim, a função da escola é proporcionar um leque de descobertas e de conhecimentos, no caminho de uma aprendizagem flexível e com essência. Essência essa denominada como educação qualitativa.

Neste contexto de aprendizagem os componentes curriculares da etapa dos anos finais do Ensino Fundamental se baseiam na Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O ato de avaliar será algo ainda mais contínuo e processual, numa perspectiva interdisciplinar, proporcionando várias vivências em sala de aula, estimulando o educador a pensar e repensar sua prática, se auto avaliando durante a mediação da aprendizagem.

O ato de avaliar possibilita também a reflexão de algumas questões como: “Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?” (Currículo em Movimento).

Gerir é direcionar, organizar, mediar relações interpessoais e estruturar o ambiente escolar. Dentre suas atribuições a equipe gestora necessita, por meio desta proposta pedagógica, estruturar a distribuição financeira dos recursos do PDAF e PDDE (verbas governamentais) e verbas não governamentais arrecadas em eventos pedagógicos na UE, para melhor funcionamento da escola, para atender pedagogicamente os educandos com recursos pedagógicos que aperfeiçoem o aprendizado.

Com o objetivo de promover a Educação Integral que pensa a escola como um espaço de múltiplas funções, de convívio social e cultural parte do princípio da formação integral do ser humano. Os princípios da Educação Integral nas escolas Públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das metas de Educação devem ser:

● **Integralidade:** Este princípio tem como base a formação integral das crianças e adolescentes, tendo como objetivo dar a devida atenção a todas as dimensões humana, cognitivas e sociais no processo de formação dos educandos, considerando que as aprendizagens irão acontecer ao longo da vida escolar, por meio de práticas educacionais que possam envolver as diversas áreas de conhecimento.

● **Transversalidade:** No princípio da transversalidade devemos buscar promover o desenvolvimento, seguindo a concepção interdisciplinar de conhecimento, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola, vinculando a aprendizagem aos interesses e problemas reais dos estudantes.

● **Princípio epistemológico:** Visando garantir a unicidade entre teoria e prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, é preciso privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento.

● **Intersetorialização:** é o diálogo entre escola e políticas públicas de diferentes campos, em que projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos dentro do ambiente escolar.

● **Diálogo Escola e Comunidade:** O Diálogo Escola e Comunidade acontece quando ocorre uma transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, incorporando saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

***Territorialidade:** Territorialidade significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Para tal, é preciso mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade.

* **Trabalho em Rede:** Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

* **Princípio da interdisciplinaridade:** Para realizar um trabalho integrado é essencial promover a interdisciplinaridade, favorecendo uma abordagem com um tema específico em diferentes disciplinas, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassando a fragmentação do conhecimento e do pensamento.

A interdisciplinaridade acontece em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares.

***Princípio da Flexibilização:** Neste princípio o currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas selecionem e organizem os conteúdos considerando seus projetos político-

pedagógicos e as especificidades locais e regionais, de acordo com suas necessidades latentes na Instituição, que possam enriquecer o trabalho com conteúdo relevante para formação intelectual que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Tornar o currículo mais acessível a todos os educandos e resinificar os saberes para um bem comum.

***Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** é essencial para efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

●Princípios da Educação Inclusiva: O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- Educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- Respeito à dignidade humana;
- Direito à igualdade de oportunidades educacionais
- direito a ser diferente;
- direito à liberdade de aprender e de expressar-se;

MISSÃO

A missão de nossa Instituição é propiciar uma educação de qualidade e ampliar o desenvolvimento das potencialidades, tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, oportunizando o desenvolvimento integral dos nossos educandos

para que eles possam agir em busca da transformação social. Garantindo a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a integração entre a família e a escola utilizando estratégias

didáticas diversificadas, Com: oficinas; projeto, gincanas e realização de trabalhos integrados entre o ensino regular e as classes especiais, bazares, almoços, construções coletivas entre outros.

Objetivos

● Objetivo geral:

Promover uma aprendizagem significativa a partir de ações pedagógicas relevantes, sistemáticas e contínuas que contribuam para a formação plena da identidade do aluno, em meio ao seu desenvolvimento cognitivo, social.

● Objetivos específicos:

Pedagógicos

- * Resgatar o prazer em aprender nos alunos.
- * Melhorar o índice no IDEB por meio de estudo dos dados.
- * Melhorar as relações interpessoais afim de reduzir a violência e o tratamento entre seus pares.
- * Promover ações contextualizadas no ambiente escolar, buscando aperfeiçoar as relações interpessoais entre os segmentos da comunidade escolar;
- * Potencializar a formação continuada dos professores, por meio das coordenações pedagógicas, em estudos sobre temas relevantes, assuntos ou ações pedagógicas para alavancarem a prática pedagógica.
- * Realizar momentos de estudos sobre deficiências, educação especial.
- * Promover estudos com o corpo docente sobre atividades adaptativas referentes ao ensino especial;
- * Promover projetos que envolvam a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares e eixos transversais contidos nos PCNs e Currículo em Movimento – anos finais do Ensino Fundamental;
- * Motivar ações pedagógicas que potencializem a reflexão do corpo docente sobre tomadas de decisões necessárias no cotidiano escolar referente ao rendimento dos estudantes;
- * Apoiar as intervenções do SOE quanto aos fatos que ocorrem no dia-a-dia e que necessitem de intervenção;
- * Orientar as famílias quanto a sua participação eficaz no cotidiano escolar, desde o acompanhamento diário da vida estudantil dos filhos até a participação em atividades as quais promovam a interação entre escola e família;
- * Desenvolver os temas transversais relacionados ao uso indevido de drogas, orientação sexual, prevenção ao bullying. Por meio de palestras, seminários e oficinas.

Administrativos

- Incentivar a participação da comunidade nas atividades escolares por meio de encontros e reuniões que estimulem a importância da parceria escola/comunidade;
- Fortalecer a participação do conselho escolar e aperfeiçoar suas ações por meio de reuniões periódicas;
- Dar uma orientação na parte gastronômica.
- Otimizar os recursos financeiros destinados à escola.
- Entrar em contato com a Administração para tentar resolver o problema da área externa em que os alunos desembarcam para entrar na escola.

Financeiros

- Revitalizar as contas da APM;
- Favorecer o uso dos recursos do PDAF de forma otimizada procurando atender as prioridades da escola;
- Investir na modernização de recursos de vídeo e áudio de acordo com necessidades.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Currículo: Atualmente, a educação assume um papel ainda mais decisivo neste mundo globalizado referente à transformação social autêntica e, conforme a Constituição Federal de 1988, no artigo 206, preconiza, “[...] a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”.

Então, vale ressaltar que tal permanência, só será alcançada com sucesso se o projeto pedagógico da UE estiver de acordo com os anseios da comunidade, de forma que o mesmo seja um instrumento que vai nortear na participação dos estudantes de forma eficaz nas aulas e nas atividades propostas, no decorrer do ano.

“A escola não pode mais ser um espaço fechado”. (Currículo em Movimento) Enfim, a escola é um espaço de aperfeiçoamento de ideias, ações e de reflexão para novas tomadas de decisões. Para isto, existem os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEDF, em que currículo expressa ideia de interação entre disciplinas/matérias, planejamento de atividades a serem desenvolvidas na escola, dentre outras ações que envolvam tempo de execução de atividades, conteúdos selecionados e critérios de avaliação.

O Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação embasa-se na Pedagogia Histórico-

Crítica e Psicologia Histórico-cultural e, de acordo com a opção teórico-metodológica, a lei assegura vários fatores, dentre eles a estrutura socioeconômica da população do DF.

A Pedagogia Histórico – Crítica vem auxiliar nossa prática com o estudo dos conteúdos curriculares buscando a vivência social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola.

A Psicologia – Histórico – Cultural destaca-se pelo desenvolvimento psíquico do estudante pois a aprendizagem não ocorre de forma solitária e se faz pela interação com o meio.

Assim, cabe ampliar tempos e espaços, sua história, crenças, identidade. Dessa forma, o currículo deve ser dinâmico, numa interação entre os princípios éticos, estéticos e epistemológicos.

O ensino público constitui um processo permanente de orientação e reorientação das políticas públicas que está em constante desenvolvimento socioeconômico e com a prática pedagógica consciente de sua função na sociedade em que vivemos.

A democratização do ensino público é à base da proposta do Currículo em Movimento da rede da SEDF, com a significância de romper com o caráter elitista, enciclopédico, classificatório e estanque, engessado na memorização e com pouca serventia.

Assim, democratizar o ensino reflete ações inovadoras quanto ao ato de aprender, com o direito de expressar opiniões, com discussões de concepções, numa vertente de definição de intencionalidade social e política.

Cabe a todos os segmentos da escola exercer a função de organizar o trabalho pedagógico de forma que as estratégias sejam traçadas em coletividade, no âmbito pedagógico e administrativo, sendo o projeto pedagógico proposto, refletido e vivenciado em sua totalidade.

Segundo Marçal (2001) é da junção dos diversos saberes, aspirações, sonhos e realidades que fará da escola a escola que almejamos. Assim, esta organização torna-se algo de relevância para o andamento plausível da proposta pedagógica e com isso, a inclusão social é um fator que não pode ser esquecida nesse processo de organização do trabalho pedagógico.

A organização do trabalho no CEF 06 de Brasília encontra respaldo no artigo 12 da Lei n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), que prevê, entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino, a autonomia da escola na elaboração e execução do projeto político-pedagógico; no artigo 23 da Lei n.º 9.394/96, que estabelece o princípio da flexibilidade na organização do trabalho pedagógico.

Os ciclos de aprendizagem apresentam possibilidade de se recorrer a diversas formas pedagógicas, a fim de contemplar os vários modos de aprender, tendo como base os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural (SAVIANI, 2007), concepções teórico-metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, consideram que o processo de ensino e aprendizagem tem como ponto de partida as práticas sociais, nas quais professores e estudantes estão inseridos.

Os ciclos caracterizam-se pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização meio diversificada com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa. Como a Parte Diversificada norteada pelos Temas Transversais do “Currículo em Movimento” da SEEDF, vem sendo desenvolvida sob a forma de atividades e projetos contextualizados, para que sejam trabalhados de forma integrada com a plena observância dos princípios de relacionamento e sequencia, levando o estudante a uma formação básica de qualidade seguindo os preceitos da Educação Integral assumida no currículo da SEEDF propõe que todas as atividades desenvolvidas sejam entendidas como educativas e curriculares fazendo parte de um projeto curricular integrado que oferece oportunidade para aprendizagens significativas e prazerosas, propiciando vivências multidimensionais, distribuídas em uma carga horária curricular.

Organização do Trabalho Pedagógico e Curricular da Escola

O CEF 06 de Brasília norteia seu trabalho pedagógico com o 3º Ciclo para as aprendizagens que têm como objetivo, aprimorar o processo de ensino aprendizagem, avaliando e reavaliando nossos educandos.

O Terceiro Ciclo apresenta uma organização de ensino em Blocos com dois anos de duração. Os educandos são enturmados de acordo com suas necessidades de aprendizagens, e há possibilidade de retenção dos mesmos no final do bloco. Esta organização do Ensino Fundamental está amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDBEN nº9394, dezembro de 1996.

O terceiro ciclo pretende aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar tendo como princípio a garantia das aprendizagens para todos os educandos.

No turno matutino temos 12 turmas: (cinco turmas de 8º e sete turmas do 9º). E noturno vespertino temos 12 turmas: (seis turmas de 6º e seis turmas de 7º)

Bloco I

6º ano A, B, C, D, E, F - Vespertino

7º ano A, B, C, D, E, F - 13 H às 18H

Bloco II

8º A, B, C, D, E - Matutino

9º A, B, C, D, E, F, G - 7h30 às 12h30m

1º Bloco (6º e 7º anos)

- Neste bloco os estudantes que progrediram do 2º bloco do 2º Ciclo (4º e 5º anos);
- Possibilidade de reprovação ao final do bloco (7º ano);
- A progressão neste 1º bloco ocorrerá quando o estudante atingir a média desejada ou quando ficar retido

em até 02 componentes curriculares (dependência);

- Neste caso, serão trabalhadas, no ano subsequente, as aprendizagens para a superação das dificuldades apresentadas;
- A reprovação no 1º bloco pode ocorrer por infrequência, quando o estudante não alcançar a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo.

2º Bloco (8º e 9º anos)

- Ingressarão neste bloco os estudantes que progrediram do 1º bloco do 3º Ciclo (6º e 7º anos);
- Possibilidade de reprovação ao final do bloco (9º ano);
- A progressão neste 2º bloco ocorrerá quando o estudante atingir a média desejada, alcançando todos os objetivos propostos no Currículo em Movimento para o 3º ciclo de aprendizagens;
- A reprovação no 2º bloco pode ocorrer por infrequência, quando o estudante não alcançar a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo.

Em cumprimento ao calendário escolar da SEEDF temos 200 dias letivos.

Agora em meio remoto também estamos trabalhando para manter as aulas de acordo com as portarias que regem o ensino na plataforma.

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

- Visando acolher nossos estudantes constantemente, para que se sintam como parte integrante da Proposta Pedagógica que estamos desenvolvendo;
- Valorizar a participação das famílias, abrindo um momento para que o professor possa conversar com os pais antes das reuniões bimestrais;
- Valorizamos as opiniões de nossa Comunidade Escolar, estimulando a participação de nossos alunos no dia-a-dia, defendendo a ideia de que nosso aluno tem voz ativa, em nossa Proposta;
- Desenvolvemos atividades culturais (extraclasse) objetivando incentivar o sentimento de acolhimento.

Coordenação

A coordenação pedagógica é um local onde professores, coordenação, supervisão e direção poderão trabalhar para construir soluções para os problemas pedagógicos percebidos pelo corpo docente. Neste sentido apontamos alguns objetivos para nortear o trabalho pedagógico.

Mapear pontos críticos do processo de ensino e aprendizagem.

Refletir sobre os pontos críticos apontados e propor atividades que possam aperfeiçoar o trabalho pedagógico, oportunizando como espaço de reflexão do que foi planejado.

A coordenação pedagógica é um local onde professores, coordenação, supervisão e direção poderão trabalhar para construir soluções para os problemas pedagógicos percebidos pelo corpo docente. Apontamos alguns objetivos para nortear o trabalho pedagógico, considerando o previsto na documentação da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Estimular nas atividades cotidianas da escola a participação efetiva, contribuindo na elaboração e implementação do projeto pedagógico da escola.

Agora, por meio remoto, o papel da coordenação tem sido fundamental, pois ele nesse momento está fortalecendo as relações entre os professores e direção e professores e alunos.

Plano de ação – Coordenação Pedagógica

Objetivo Geral: Coordenar o trabalho pedagógico na unidade escolar, otimizando o espaço-tempo atuando em sintonia com a Supervisão, Orientação, Equipe de apoio e corpo docente.

- Estimular a formação continuada da equipe docente;
- Estimular o desenvolvimento, a implementação e a implementação e avaliação de projetos.
- Coordenar o trabalho interdisciplinar, possibilitando o diálogo com as áreas de conhecimento.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Orientação Educacional contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico.

É sua função participar da análise da realidade, apoiando diálogos problematizados, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva, executando ações e objetivos compartilhados no Projeto Pedagógico da instituição escolar.

É atribuição do Orientador Educacional elaborar o Plano de Ação das atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo.

As práticas de Orientação Educacional estão sendo desafiadas neste período do ensino remoto. Deve acolher, ouvir, orientar e acompanhar o processo ensino-aprendizagem dos alunos.

É necessário fazer contato com os pais para identificar os que estão com dificuldade de acesso ao ensino remoto e orientá-los sobre a importância dos hábitos de estudo.

É importante participar das coordenações coletivas para compartilhar informações sobre o processo de

aprendizagem dos estudantes e também ouvir as demandas dos professores.

Em virtude da necessidade de realização do ensino remoto, desenvolverá ações em parceria com os professores, coordenadores e demais profissionais da instituição escolar, identificando as dificuldades e habilidades dos estudantes. Deverá propor estratégias que promovam a adaptação dos alunos à nova modalidade de aprendizagem.

A Orientação Educacional deve contribuir para a construção da cidadania na comunidade escolar, estabelecendo um elo entre a família e a escola, o que irá contribuir para a aprendizagem dos alunos e para a inclusão dos que têm necessidades especiais, contribuindo assim para o acesso e a permanência de todos em uma educação de qualidade. OBS: Para vê as ações veja o plano da orientação nos anexos).

Formação em serviço: Equipe de Apoio

O tempo e o espaço reservados ao desenvolvimento dos profissionais docentes estão assegurados nos dias de coordenação pedagógica no âmbito da instituição educacional e na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, locus privilegiado para que reflitam sobre o seu fazer pedagógico num ambiente de produção coletiva. Por isso, é importante defender o espaço da instituição educacional como unidade básica de mudança social e educativa, lugar onde crescem professor e aluno.

Torna-se pertinente defender o espaço da instituição educacional como unidade básica da mudança educativa, espaço institucional para inovação e melhoria e, simultaneamente, contexto privilegiado para a formação contínua de professores, no qual todos crescem juntos: professor e escola, ou seja, o conjunto de pessoas que trabalham, não só desenvolvendo o professor, como também as novas aprendizagens do exercício da profissão docente. OBS: Para vê as ações veja o plano da Equipe nos anexos).

Concepção e Práticas e Estratégias de Avaliação

O Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação embasa-se na Pedagogia-Histórica-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural e, de acordo com a opção teórico-metodológica, a lei assegura vários fatores, dentre eles a estrutura socioeconômica da população do DF. Assim, cabe ampliar tempos e espaços, sua história, crenças, identidade. Dessa forma, o currículo deve ser dinâmico, numa interação entre os princípios éticos, estéticos e epistemológicos.

Entendemos que o ensino público constitui um progresso permanente de orientação de políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento socioeconômico e com a prática pedagógica responsável e consciente.

A avaliação é um processo que deve estar presente de forma contínua e sistemática e com o trabalho

pedagógico planejado nas coordenações e desenvolvido pelo corpo docente junto ao corpo discente em sala de aula não poderia ser diferente.

Precisamos fazer uma avaliação sistemática de todo o processo continuamente, para correção necessária do caminho pedagógico que permitirá o aperfeiçoamento do aprendizado dos educandos.

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional devemos evitar a adoção da função classificatória da avaliação como única forma de avaliar, porque sua função principal não é esta, ela deve se preocupar com as aprendizagens. A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo; possibilita ao professor definir critérios, planejar atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. É importante ressaltar que não são os instrumentos ou procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, no caso, o docente, e o uso que faz deles (HAJI, 2001). O professor tem autonomia para definir as estratégias que fundamentarão o fazer didático-pedagógico no cotidiano de sua sala de aula, devendo ser as mais diversas possíveis. Existe um rol exemplificativo e descritivo nas Diretrizes Pedagógicas do 2º e 3º Ciclos para as Aprendizagens e documentos oficiais da SEEDF.

Procedimentos Avaliativos

A avaliação deve ser vista como uma forma de avaliar o que o estudante já aprendeu e o que deve fazer para alcançar as aprendizagens. Para o professor a avaliação deve ser um momento de reflexão do trabalho e criação de novas rotas para que o estudante possa aprender aquilo que não alcançou no primeiro momento.

Sempre na perspectiva da avaliação formativa, a observação e o registro são instrumentos metodológicos fundamentais. Assim, para a realização do Relatório de Desenvolvimento Individual de cada estudante, os professores devem fazer registros diários para analisar a progressão de cada educando.

Ao avaliar os alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE), devemos observar as adaptações curriculares elaboradas em conjunto com o Serviço de Apoio Especializado.

O processo avaliativo deve fazer um caminho de mão dupla: ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, planejamento, objetivos e/ou conteúdo. Enfim, ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e todo o processo didático pedagógico. Utilizando-se de vários instrumentos avaliativos, não sendo aceita uma única forma como critério de aprovação ou reprovação. Pesquisas, relatórios, questionários, testes ou provas interdisciplinares e contextualizadas, entrevistas, dramatizações, cadernos, relatório das turmas, dentre outros; são recursos que possibilitarão o foco das ações avaliativas qualitativas prevalecendo sobre os aspectos quantitativos. Deve-se garantir o desenvolvimento da avaliação formativa, envolvendo as suas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social no processo avaliativo do educando.

Formas de avaliação utilizadas: Adotamos diferenciados instrumentos de avaliação (provas orais e escritas, seminários, produções textuais, portfólios, maquetes, entre outros.) com o intuito de tornar a avaliação inclusiva, privilegiando a conquista dos diversos saberes, disponibilizando espaços alternativos para os alunos, não deixando de lado os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, realizando avaliações respeitando suas necessidades e possibilidades.

Dentro da proposta de avaliação nos Ciclos para as aprendizagens a Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF entende que na avaliação formativa estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. A avaliação formativa também é chamada de avaliação para as aprendizagens e não simplesmente das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções (VILLAS BOAS, 2013). Dessa forma, as intervenções pedagógicas e didáticas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista. A avaliação formativa tem como foco o processo de ensino e aprendizagem e pretende aperfeiçoá-lo mediante o uso de uma perspectiva de interação e de diálogo, respondendo a professores e estudantes na lógica de feedback e da auto avaliação.

PROGRESSÃO CONTINUADA

Na organização escolar em ciclos, o foco é a aprendizagem de todos os estudantes. A progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes de forma progressiva e contínua, considerando as diferentes formas de aprender, os diversos espaços e tempos de aprendizagens e os contextos sociais e culturais nos quais as aprendizagens são constituídas.

A intenção do CEF 06 é a progressão consciente de nossos educandos. Trabalhamos para que todos possam progredir dentro de suas dificuldades, proporcionando assim uma aprendizagem significativa.

Para isso no início do ano analisamos os resultados dos estudantes no ano anterior e preparamos um documento para acompanhar as intervenções realizadas por cada professor para esses estudantes.

Como ciclo de aprendizagem é definido em primeiro lugar pelas aprendizagens a que visa um melhor desenvolvimento da escolaridade associada aos conteúdos de ensino e os níveis de domínio e competências de cada ano.

Seguindo a ideia dos ciclos ao final do 1º Bloco (7º ano), os estudantes poderão progredir para o bloco subsequente ou ficarão reprovados (no 1º Bloco), de acordo com os critérios descritos:

- **Progressão para o 2º Bloco de aprendizagem do 3º Ciclo:** Ocorre quando não há defasagem de aprendizagem conforme os objetivos elencados no Currículo em Movimento para o 1º Bloco (6º e 7º anos) ou quando a defasagem se dá em até dois componentes curriculares. Neste último caso, deverão ser desenvolvidos objetos interventivos no 2º Bloco, para sanar as necessidades específicas de aprendizagem em busca de uma superação das dificuldades em regime de dependência.

2. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem: Se dá quando é apresentada defasagem de aprendizagem em mais de dois componentes curriculares. Então, os estudantes deverão ser matriculados no mesmo bloco de aprendizagem (1º Bloco – 7º ano), com acompanhamento Interventivo com o objetivo de alcançar as aprendizagens.

3. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem por não frequência: Neste caso o estudante não tem um grande número de falta não alcançado a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. O estudante retido nessa alternativa faz com que seu tempo no Bloco aumente prejudicando o acompanhamento em projetos interventivos e reagrupamentos.

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é uma instância democrática de avaliação, com função de diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções alternativas, elaboração de programas de recuperação, apoio, incentivo, reformulação de objetivos e metas, envolvimento, coleta de evidências de mudanças de comportamento, etc.

Compete ao Conselho analisar todos os aspectos que influenciam o processo de ensino e de aprendizagem, bem como confirmar a promoção ou não do aluno. Essa última competência não deve ser preponderante, visto que uma série de outras possibilidades possa e deve ser buscada pelo professor e pelos gestores, por ocasião das reuniões desse Conselho.

Para que as reuniões resultem em contribuições significativas para o processo avaliativo, alguns procedimentos e orientações devem ser observados:

- O estudante não deve ser “rotulado” pelos professores;
- As intervenções devem se constituir em observações concretas a serem compatibilizadas entre professores de um mesmo aluno;

ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA

A organização escolar do CEF 06 de Brasília, visa assegurar o melhor desempenho de nossos educandos. A equipe gestora, a coordenação pedagógica, a coordenação e professores trabalham para o desenvolvimento de um planejamento pedagógico em consonância com os documentos norteadores e com bases nas necessidades de cada educando.

Em relação aos objetivos de aprendizagem ou conteúdo do Replanejamento Curricular, orienta a retomada dos objetivos/conteúdos anteriores ao ano letivo vigente, considerados fundamentais para a consolidação das aprendizagens do estudante no ano em curso, porém declara-se que a dinâmica de trabalho desses objetivos ficarão sob responsabilidade da UE, que possui autonomia para buscar estratégias que alinhem os resultados apresentados no diagnóstico inicial e sua realidade escolar, adequando intervenções que melhor se ajustem à progressão das aprendizagens.

PROJETOS DE 2022

Este ano deixamos os professores mais livres para escolher a linha de trabalho que adotariam para essa parte diversificada. Como vimos que desde a primeira semana os estudantes retornaram com alguns problemas relacionados a ansiedade e chegaram também bem impacientes brigando por tudo resolvemos desenvolver trabalhos que alcançassem essas demandas mais gritantes.

O **PD 1 (Projeto Diversificado I)** No PD1 por exemplo os professores vão desenvolver um trabalho voltado para a Cultura da Paz.

Neste sentido o PD1 tem como objetivo o entretenimento a socialização, mas também pode ter como finalidade o desenvolvimento de habilidades e de conceitos, que ainda não foram aprendidos no processo de ensino e de aprendizagem. Para isso nas aulas foram pensadas atividades lúdicas para atingir.

O **PD2 (Projeto Diversificado II)** foi idealizado para recuperar o que não foi aprendido durante o ano de 2020 e 2021, pois quando um aluno não aprende um conteúdo, a responsabilidade não é só dele, mas de toda a equipe escolar.

Nós educadores precisamos lembrar constantemente que nem sempre todos da turma compreendem os conteúdos apresentados e por isso, devem criar maneiras para não deixar defasagem na aprendizagem.

"Se as dificuldades não são sanadas de imediato, elas vão se somando. Aqueles conteúdos que são pré-requisito para outros vão gerando novas dificuldades, que passam a crescer como uma bola de neve, ficando muitas vezes". (Maria Celina Belchior

No PD 2 temos algumas linhas de trabalho a professora de Ciências do sexto ano acreditando que o contato com a terra pode trazer a calma e o respeito ao meio ambiente. Então resolveu desenvolver o

projeto Horta.

Já a professora de Ciências do sétimo ano resolveu trabalhar com temas variados como temas como Violência contra as mulheres (Decreto 42/590/2021), Violência verbal e Comunicação não violenta Ciência e Sociedade, África, sustentabilidade, História de Brasília

No PD3 (Projeto Diversificado 3)

Tecnologias educacionais expandem a experiência de aprendizado, tornando o ensino mais dinâmico e interativo para os alunos. ... A **escola** que utiliza **tecnologia** na Educação é uma orientada para o futuro. O mundo multitelas já é uma realidade e precisamos aprender a lidar com isso. **Pensamos em fazer do PD3 um projeto mutante, vamos falar da tecnologia de forma diferenciada. Vamos ensinar os alunos a postar as atividades**, como aprender brincando usando a tecnologia.

Ensino Especial

A Educação Especial funciona em um prédio anexo com 16 turmas de Classe Especial em cada turno, com atividades voltadas ao Currículo Funcional.

As atividades realizadas no Instituto Dom Orione de Brasília/DF são baseadas no Currículo Funcional da Educação Especial do Distrito Federal em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN 9397/96.

Todas as atividades estão organizadas com o objetivo de promover a qualidade de vida dos educandos e a torná-los autônomos dentro de suas capacidades específicas, facilitando a integração do indivíduo com o meio em que vive, não somente integrando, mas interagindo com todos a sua volta.

Projeto de Musicoterapia e Banda Percussiva

O projeto da banda percussiva nasceu do desejo de desenvolver o prazer de fazer e ouvir música como um meio de desenvolver a expressão e a linguagem.



O Atendimento Integral dos alunos, por meio do Projeto do Instituto Dom Orione, denominado “Projeto Orioninho”, cuja filosofia é a assistência socioeducativa, religiosa, lazer e reforço escolar. A componente religiosa do Instituto se insere nas atividades devido à característica confessional da instituição parte do convênio/comodato que compõe o contexto da nossa escola. Os alunos selecionados pelo Instituto para o Projeto, permanecem meio período no mesmo e o outro período na escola onde estejam matriculados, recebendo inclusive, almoço e lanche

Sábados Letivos

Nesses sábados letivos nossa preocupação é oferecer momentos de acolhimento das famílias com palestras com Psicóloga, Palestra com uma médica e aulas dinâmicas e pensadas com muito carinho.

Feira de Ciências, Artes e Cultura

Projeto que procura estimular o interesse dos estudantes com relação à Ciência, na sua concepção mais ampla, envolvendo-os ativamente na maneira como o conhecimento científico é produzido e nas diversas formas de artes e expressões culturais.



Atividade desenvolvida para o Chá Literário

As atividades do Chá Literário têm como objetivo proporcionar uma reflexão sobre a temática do negro no Brasil e permitir que nossos estudantes possam exercer o protagonismo juvenil realizando atividades artísticas e culturais em que escrevem o roteiro de suas apresentações e até a escolha dos figurinos



Organização Curricular da Escola/Objetivos de Aprendizagem

6º ano

COMPONENTE	OBJETIVOS
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. • Valorizar a leitura como fonte de informação. • Utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem, acesso, compreensão e uso de informações contidas nos textos. • Conhecer e analisar criticamente usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e ou etnia. • Relacionar uma informação identificada no texto com outras pressupostas pelo contexto. • Identificar o tema/tópico central de um texto. • Relacionar, em um texto, assunto e finalidade com o tipo de texto. • Inferir o sentido de uma palavra ou de uma expressão considerando o contexto e/ou universo temático e/ou a estrutura morfológica da palavra (radical, afixos e flexões). • Estabelecer, na construção de sentido do texto, articulações entre termos pertencentes a uma família lexical ou de um mesmo campo semântico.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico. • Compreender e realizar processos de cálculos mentais e escritos com operações no Conjunto de Números Naturais. • Conceituar frações e aplicá-las na resolução de

	<p>problemas relacionando-as com números decimais e porcentagem.</p>
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender conceitos básicos de Ciências Naturais. • Reconhecer o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive. • Compreender a interação dos seres vivos com a água. • Compreender a interação dos seres vivos com o solo. • Compreender a interação dos seres vivos com a atmosfera. • Entender a importância de ecossistemas e noções de sustentabilidade, bem como, a interferência humana no ambiente.
História	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre diferentes tipos de histórias e fontes históricas. • Refletir sobre a diversidade cultural e relação entre os diferentes povos. • Conhecer da cultura de diferentes povos. • Associar da história dos diferentes povos com a nossa herança cultural. • Compreender dos períodos da história grega. • Refletir sobre a influência da cultura grega para cultura ocidental e brasileira. • Refletir sobre as consequências dos conflitos entre os povos na disputa de poder e território para a formação cultural. • Refletir sobre a formação de um império e suas consequências sociais.
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da ciência geográfica e seus conceitos. • Reconhecer os diferentes lugares com suas características próprias e os diferentes modos de vida. • Identificar os elementos naturais e culturais existentes na paisagem. • Compreender a transformação das paisagens naturais pela ação humana e criação das paisagens culturais. • Compreender como os elementos da paisagem dão identidade aos lugares. • Identificar as diferentes formas de relevo que compõem o território brasileiro. • Identificar as regiões hidrográficas brasileiras. • Reconhecer a importância da água para a vida. • Reconhecer a relação entre o clima e suas paisagens. • Identificar a ação humana como agente transformador das paisagens.
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da hidratação antes, durante e após a prática esportiva. • Reconhecer a importância do vestuário adequado durante a prática esportiva. • Reconhecer os benefícios da atividade física na promoção da qualidade de vida. • Identificar os jogos regionais, locais e de outras culturas. • Identificar esporte educacional, de participação e

	<p>de rendimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar esporte educacional, de participação e rendimento. • Identificar as regras básicas das modalidades esportivas futsal, voleibol, handebol, basquetebol, Rúgbi e outras modalidades esportivas. • Identificar as regras de cada modalidade esportiva em situações pré-definidas. • Identificar os elementos técnicos (fundamentos) de cada modalidade esportiva. • Identificar as formações táticas de cada modalidade esportiva.
Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferenças e especificações dos principais elementos da linguagem visual, ponto, linha, plano e volume. • Identificar e reconhecer os elementos de composição em artes visuais. • Reconhecer vocabulário apropriado de análise de obras de artes visuais. • Reconhecer e contextualizar as características fundamentais das obras de artes visuais. • Identificar e contextualizar produções artísticas em suas diferentes manifestações. • Criar intimidade com o universo gráfico do desenho e da pintura.
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o tema geral do texto. • Localizar informações específicas no texto. • Inferir o significado de palavras e expressões de uso cotidiano em diferentes textos. • Reconhecer o uso adequado do imperativo em textos diversos. • Reconhecer a forma escrita de valores e numerais, datas

7ºANO

Componentes	Objetivos
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar em um texto ou em passagens de um texto o dialeto característico de uma região ou classe social. • Compreender e interpretar textos orais e escritos, verbais e não verbais. • Valorizar a leitura como fonte de informação, em função de diferentes objetivos. • Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, interpretando os outros, contrapondo-os quando necessário. • Identificar o tema/tópico central de um texto • Identificar/analisar textos curtos produzidos com diferentes aspectos tipológicos em diferentes esferas. • Relacionar, em um texto, assunto e finalidade com o tipo de texto.

	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir gêneros narrativos, observando diferentes discursos narrativos, bem como o foco da pessoa do discurso. • Produzir gêneros orais e escritos expositivos e argumentativos mais curtos ligados a diferentes esferas.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico. <ul style="list-style-type: none"> • Raciocinar, expressar-se matematicamente e aplicar métodos matemáticos no que se refere operações com números inteiros, números racionais, equações e sistemas de equações com representação no plano cartesiano, proporcionalidade, conhecimentos geométricos e aritméticos, noções de estatística e matemática financeira, bem como suas aplicações na prática. <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o pensamento lógico e a capacidade de abstração da linguagem matemática para a solução de problemas do cotidiano. • Compreender o significado de medidas, por meio de situações-problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas.
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupar organismos invertebrados ou vertebrados de acordo com características dadas e que estejam denotadas em descrições e representações figurativas. • Agrupar organismos vertebrados (aves, mamíferos, répteis, anfíbios e peixes) de acordo com características do seu revestimento. • Explicar as características do corpo ou do comportamento de determinados seres vivos que os ajudam a viver em seu ambiente. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar bactérias, fungos, protozoários e/ou vírus a partir de descrições.
História	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a noção de temporalidade e entender as sequências históricas. • Compreender a formação política do mundo. • Compreender a diversidade religiosa e a origem das principais religiões do mundo. • Compreender os diferentes tipos de relações sociais e as relações de poder. • Perceber as consequências sociais dos eventos históricos para os dias atuais. • Associar o avanço comercial com a diversidade e interação das sociedades. • Refletir sobre os múltiplos tipos de tecnologia e suas consequências ao longo da história. • Refletir sobre a mudança de pensamento de uma sociedade e suas consequências. • Compreender o desenvolvimento contínuo, intenso, mas gradativo dos eventos históricos • Compreender os impactos da colonização na formação do povo brasileiro.

<p>Geografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a formação do povo brasileiro. • Identificar os fatores de crescimento e distribuição da população brasileira pelo território. • Reconhecer, identificar e valorizar os elementos das várias culturas que formam o povo brasileiro para entender a própria identidade. • Compreender a organização do espaço urbano e rural. • Conhecer as principais características dos espaços rurais e urbanos no Brasil e verificar como eles estabelecem relações entre si e como se complementam na organização do espaço geográfico. • Reconhecer as regiões brasileiras e identificar suas diferenças e que cada região tem a sua identidade própria. • Comparar os diferentes tipos de regionalização do território brasileiro. • Reconhecendo as principais características do Centro-Sul e os aspectos que caracterizam seu dinamismo econômico. • Compreendo o intenso desenvolvimento industrial urbano e suas consequências ambientais – degradação ambiental. • Identificar a região geoeconômica do Nordeste, suas características e contrastes que marcam os aspectos naturais, econômicos e populacionais dessa região.
<p>Educação Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da hidratação antes, durante e após a prática esportiva. • Reconhecer a importância do vestuário adequado durante a prática esportiva. • Reconhecer os benefícios da atividade física na promoção da qualidade de vida. • Identificar os jogos regionais, locais e de outras culturas. • Identificar esporte educacional, de participação e de rendimento. • Diferenciar esporte educacional, de participação e rendimento. • Identificar as regras básicas das modalidades esportivas futsal, voleibol, handebol, basquetebol, Rúgbi e outras modalidades esportivas. • Identificar as regras de cada modalidade esportiva em situações predefinidas. • Identificar os elementos técnicos (fundamentos) de cada modalidade esportiva. • Identificar as formações táticas de cada modalidade esportiva. • Identificar as regras básicas das modalidades de Xadrez. • Identificar as formações táticas modalidade de Xadrez. • Reconhecer os benefícios da atividade física na

	melhoria da postura e desenvolvimento corporal.
Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Criar intimidade com o universo gráfico do desenho e da pintura. • Compreender a linha do tempo da história da arte, seus períodos e movimentos artísticos das diversas épocas. • Entender as relações entre a arte e a cidade e desenvolver a sensibilidade de reconhecer as paisagens urbanas. <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferenças e especificações dos principais elementos da linguagem visual, ponto, linha, plano e volume. • Criar intimidade com o universo gráfico do desenho e da pintura. • Entender as relações entre a arte e a cidade e desenvolver a sensibilidade de reconhecer e representar as paisagens urbanas e as diversas formas de ocupar as cidades. Do urbanismo às diferentes maneiras de habitação que o ser humano estabelece na vida em sociedade.
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as funções sócio comunicativas em um texto. • Localizar informações específicas no texto. • Estabelecer elos coesivos em gêneros textuais diferente <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os vários significados expressos na constituição lexicogramatical de um texto. • Identificar o uso adequado do Presente Simples e do Presente Contínuo em textos diversos. • Identificar o uso adequado do Passado Simples em textos diversos.

8º ANO

Conteúdos	Objetivos
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar informações explícitas em um texto. • Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. • Inferir uma informação implícita em um texto. • Identificar o tema de um texto. • Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. • Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.). • Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. Descritores do Tópico • Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o princípio fundamental da contagem para determinar o número de possibilidades em eventos que podem ser combinados.] • Calcular probabilidades em eventos aleatórios para fazer estimativas. • Raciocinar e elaborar soluções para problemas simples de educação financeira, como o cálculo de lucros e prejuízos em um balanço comercial, o cálculo de juros simples e a distribuição financeira em situações que envolvem acordos de sociedade. • Saber encontrar a geratriz de uma dízima periódica e entender que esta faz parte do conjunto dos números racionais por definição. • Estabelecer a diferença entre um número racional e um irracional, verificando que alguns destes podem ser observados de forma geométrica. • Saber adicionar, subtrair, multiplicar e dividir monômios, além de calcular potências dos mesmos. • Compreender a relação entre monômios e polinômios, utilizando as operações de adição e subtração de polinômios. • Reconhecer situações e problemas, descrevendo-os sobre a forma de sistema de equações. E aprender algumas técnicas de solução das mesmas. • Estabelecer relações de desigualdade entre formas algébricas, apresentando soluções para essas inequações, além de usar essa linguagem para resolver situações – problemas. • Obter polinômios a partir da multiplicação entre monômio e polinômio e polinômio com polinômio. • Utilizar alguns produtos notáveis na formulação algébrica de problemas-situações ou problemas que envolvem a geometria.
História	<ul style="list-style-type: none"> • Promover no aluno interesse pelo Conhecimento histórico, desenvolvendo a capacidade de perceber a historicidade de elementos presentes em nossa sociedade. • Conhecer o processo e o significado histórico da Revolução Inglesa, entendendo o puritanismo como uma das principais bases intelectuais da mesma. • Entender a conjuntura política das colônias inglesas antes do processo de independência. • Compreender os fatores que conduziram a independência dos Estados Unidos. • Perceber a importância do movimento de idéias conhecido por iluminismo para compreender a Independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa. Relacionar com lutas pela liberdade na época colonial, mobilizar conceitos revolucionários de liberdade e igualdade para refletir sobre a

	<p>sociedade brasileira na atualidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a atuação do governo de Bonaparte nos campos político, econômico e educacional, salientando a questão legislativa, e tomá-lo como exemplo de déspota esclarecida. • Entender fase da história do Brasil que ocorreu entre os anos de 1808 e 1821. • Identificar a quebra de pacto colonial como início do processo de independência e apontar causas e consequências econômicas, sociais e políticas da transferência da corte portuguesa para o Brasil; situar a Inglaterra como principal beneficiária da abertura dos portos brasileiros às nações amigas. • Contextualizar o processo de formação do Estado brasileiro durante o império; apontar principais aspectos e contexto de assembleias constituintes de 1923 e 1924; traçar panorama de dificuldades econômicas e sociais brasileiras do Primeiro Reinado. • Compreender como se dava as relações políticas durante o reinado de D. Pedro II, assim como a influência das ideias liberais nas mudanças ocorridas nesse período • Reconhecer a importância da cultura cafeeira e localizar seu avanço pelo território brasileiro no processo de modernização; <p>Relacionar a guerra do Paraguai com os interesses ingleses e de países da região platina salientando as consequências da guerra do Paraguai para o Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar as lutas pela abolição sob variados aspectos: A perspectiva do negro, dos Senhores e dos intelectuais. • Conhecer as leis abolicionistas e seus limites e debater o significado da Lei Áurea. • Caracterizar a primeira constituição da República e a consolidação desse regime no Brasil. • Demonstrar a Proclamação da República como aliança da elite descontente com a monarquia. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer aspectos históricos/político locais em conexão com os níveis nacionais e internacionais dos processos históricos, assim reconhecer na mesma a integração com a conjuntura política nacional. • Compreender a consolidação da república no Brasil como fruto de um discurso produzido a partir do projeto liberal influenciado pelas estratégias capitalistas de consolidar suas principais ideias.
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as transformações ocorridas na superfície terrestre no decorrer da história geológica da Terra. • Identificar a dinâmica natural, responsável pela configuração atual da superfície terrestre quanto à distribuição dos continentes e oceanos. • Verificar as teorias que comprovam a movimentação dos continentes e oceanos na

	<p>superfície terrestre ao longo de milhões de anos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as grandes paisagens naturais que compõem a superfície terrestre. • Verificar que os seres humanos ocupam praticamente todas as paisagens existentes na superfície terrestre. • Perceber como o aperfeiçoamento das técnicas permitiu ao ser humano contornar as adversidades naturais e ocupar os ambientes mais hostis (desertos, montanhas, florestas). <p>Compreender os entraves ao crescimento econômico dos países subdesenvolvidos, decorrentes da dependência econômica em relação aos países ricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as razões que propiciaram o endividamento externo dos países subdesenvolvidos. • Verificar a disparidade no desenvolvimento tecnológico entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos. • Conhecer duas diferentes maneiras de regionalizar o espaço geográfico da América. • Verificar que a América central é composta de uma pequena faixa de terra continental e também de várias ilhas. • Conhecer as principais características da rede hidrográfica do continente americano. • Compreender a distribuição desigual da população latino-americana pelo território. • Conhecer a dinâmica demográfica dos países da América Latina. • Perceber a pluralidade cultural existente entre os povos da América Latina decorrente da miscigenação entre os povos. • Verificar que, de modo geral, a população latino-americana.
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as regras básicas de cada modalidade esportiva. • Identificar as regras de cada modalidade esportiva em situações pré definidas. • Identificar os elementos técnicos (fundamentos) de cada modalidade esportiva. • Identificar as formações táticas de cada modalidade esportiva.
Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a produção visual como produto cultural do sujeito à análise e ao entendimento. • Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança. • Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual. • Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais contextualizando-os

	<p>nos movimentos artísticos do século XVIII ao XX.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão da diversidade artística e cultural.
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o uso adequado do Presente Simples. • Identificar o uso adequado do -words. • Identificar os adjetivos. • Identificar numerais e datas. • Selecionar informações necessárias para compreender a finalidade e importância desta disciplina na vida do estudante; convidando-o a refletir criticamente sobre o assunto. • Identificar o tema geral do texto. • Localizar informações específicas no texto. • Identificar/reconhecer o uso adequado do Presente Simples e Contínuo. • Identificar os vários significados expressos na constituição léxico-

9º ANO

COMPONENTE	OBJETIVOS
Português	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. • Compreender e refletir sobre o uso da língua em diferentes situações de interação. • Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados. • Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. • Entender como a junção de orações por meio de coordenação resulta no efeito de sentido e suas implicações. • Período composto por subordinação, com ênfase nas orações substantiva, tendo como objetivo ampliar a noção de modos de organização das frases. • Ampliar a capacidade de leitura dos alunos, por meio da identificação da estrutura da mídia e dos textos nela publicados. • Destacar o papel os recursos de linguagem, o papel do narrador, a construção das relações entre os quadros, sequências escolhidas para efeito de sentido. • Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos. • Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto. • Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. • Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema • Estabelecer relações entre partes de um texto.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar semelhança entre figuras, principalmente em triângulos, descobrindo a proporção numérica entre elas. • Verificar onde o teorema de Tales pode ser aplicado e deduzir o valor de algumas medidas em problemas onde esse teorema é válido. • Representar números em forma de potência, inclusive escrevendo grandes valores em notação científica.

	<ul style="list-style-type: none"> • Usar as propriedades de potências com expoentes inteiros para simplificar expressões numéricas. • Calcular uma raiz enésima usando a fatoração, além de utilizar as propriedades dos radicais para simplificar expressões numéricas. • Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática, utilizando a álgebra para tal fim. • Reconhecer situações e problemas que podem ser descritas por equações do segundo grau. • Resolver equações do 2º grau completas ou incompletas, usando a fórmula de Bhaskara ou outros métodos aplicáveis. • Resolver sistemas de equação onde a solução dos mesmos depende da solução de equações do 2º grau. • Aplicar e resolver equações fracionárias em problemas numéricos e aplicáveis. • Estabelecer relações entre um triângulo retângulo e suas relações métricas ou com o teorema de Pitágoras, aplicando este ou as relações em problemas práticos. • Raciocinar, expressar-se matematicamente e aplicar métodos matemáticos no que se refere à trigonometria, mais especificamente ao estudo do seno, cosseno e tangente, bem como suas aplicações práticas. • Usar relações métricas em polígonos regulares inscritos na circunferência.
<p>Ciências</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química. ● Associar a ocorrência dos elementos químicos. ● Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de matérias podem ter impactos significativos. ● Explicar as transformações dos estados físicos com base no modelo de constituição.
<p>História</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de expansão e dominação imperialista no século XIX, como um novo colonialismo e apontar seu desdobramento para a América Latina. • Indicar formas de resistência e organização de operários do início do século XX e da atualidade. Relacioná-las com concorrentes ideológicas do respectivo momento histórico. • Descrever a partilha do continente africano e asiático dentro do contexto de imperialismo. Perceber a diversidade cultural, histórica e social que caracterizava os povos que habitavam a África e a Ásia no século XIX. • Analisar a Primeira Guerra Mundial e suas consequências para o Brasil. • Conhecer as ideologias presentes no século XIX assim como compreender suas atuações na sociedade contemporânea. • Identificar nos movimentos sociais do século XIX as diferentes visões de estado e suas formas de entender uma sociedade ideal. • Contextualizar a existência dos movimentos sociais europeus na sociedade brasileira. • Caracterizar a Revolução Russa e principais teorias socialistas difundidas pelo movimento operário no mundo. • Caracterizar o regime republicano federalista brasileiro; apontar semelhanças e diferenças entre Monarquia e República; identificar pontos fundamentais da Constituição de 1891 e compará-la à Constituição de 1824. • Compreender sistema de dominação oligárquica, efetivado

	<p>através de coronelismo, política de governadores e política do café com leite; identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar crise do capitalismo liberal, surgimento de sistemas totalitários na Europa e políticas intervencionistas na economia. • Compreender a Segunda Guerra Mundial, dentro do contexto de expansionismo nazista; analisar impacto e consequências desse grande conflito sob aspectos sociais, éticos e culturais; explicar o imperialismo norte-americano e suas consequências para o Brasil e América Latina • Compreender o mundo pós-guerra; analisar o surgimento de novas organizações políticas mundiais no contexto conhecido como “Guerra Fria”; relacionar essas novas organizações com a bipartição de eixos políticos, seus conflitos e alinhamentos; descrever impacto do avanço tecnológico e científico em relações de trabalho e de comportamento, das sociedades no período. • Identificar características de governos populistas no Brasil de 1945 a 1964 e comparar com práticas políticas da atualidade; compreender a estrutura democrática do período e razões de sua queda em 1964. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar origens de novos grupos sociais essencialmente urbanos; relacionar a busca de uma identidade nacional com movimentos culturais da década de 1920; contextualizar o papel da mulher na sociedade do século XX; descrever a situação do negro na sociedade brasileira após a abolição. • Interpretar o contexto histórico de experiências autoritárias da América Latina; analisar a instauração de regime militar no Brasil e na América Latina, calcado na supressão de direitos políticos e civis e no intervencionismo estatal na economia; identificar importância da liberdade de expressão e de garantias individuais do cidadão como fundamentos da sociedade democrática.
<p>Geografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as vias marítimas e aéreas como as principais redes que promovem o intercâmbio de mercadoria entre os países do mundo. • Entender o sistema de fusos horários e as diferenças de horários na superfície-terrestre. • Identificar os principais blocos econômicos do mundo. • Conhecer o nível de integração de diferentes blocos econômicos. • Identificar as transformações ocorridas nos polos da economia mundial e suas áreas de influência estabelecidas na década de 1990 • Conhecer as principais características do Mercosul, da União Europeia, do Nafta e da Apec. • Identificar os limites de fronteira que separam os territórios nacionais. • Reconhecer que os aspectos culturais é o que melhor caracteriza os diferentes grupos humanos. • Identificar a existência de movimentos nacionalistas no mundo. • Verificar que em diversos lugares do mundo existem conflitos em áreas de disputa por fronteira. • Conhecer os principais aspectos de conflito entre israelenses e árabes na Palestina; - Verificar a importância da ONU na geopolítica mundial. • Verificar as principais características do relevo, hidrografia, clima e vegetação do continente europeu. • Conhecer os principais aspectos populacionais da Europa. • Analisar as características relacionadas à elevada qualidade de vida da população europeia.

	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar algumas consequências do processo de envelhecimento da população europeia. • Conhecer as diferentes maneiras de se regionalizar o continente americano • Verificar as principais características de relevo, hidrografia, clima e vegetação da África. • Verificar as principais características do processo de urbanização dos maiores centros urbanos da África. • Verificar as principais características relacionadas à baixa qualidade de vida da população da África. • Verificar as principais características do acelerado crescimento demográfico africano. • Conhecer a divisão regional do continente asiático. • Verificar as principais características do relevo, hidrografia, do clima e da vegetação do continente asiático.
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as regras básicas de cada modalidade esportiva. • Identificar as regras de cada modalidade esportiva em situações pré-definidas. • Identificar os elementos técnicos (fundamentos) de cada modalidade esportiva. • Identificar as formações táticas de cada modalidade esportiva. • Identificar os riscos de cada modalidade esportiva. • Identificar os benefícios de cada modalidade esportiva. • Identificar esporte educacional, de participação e de rendimento. • Diferenciar esporte educacional, de participação e de rendimento. • Reconhecer a importância da hidratação antes, durante e após a prática esportiva.
Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas. • Identificar profissões que envolvem o universo artístico. • Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX. • Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias, e compreender tendências artísticas do século XX. • Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • Perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais. • Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado. • Compreender o universo poético da linguagem visual. • Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas. • Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas. • Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeite e valorizar a diversidade

	cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética I.
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se de forma clara e coerente na modalidade escrita ou oral. • Identificar países que falam a LEM. • Conhecer locais e culturas que têm o idioma inglês como LEM. • Diferenciar tempos de ações em discursos orais e escritos. • Compreender diferentes gêneros textuais. • Desenvolver as quatro habilidades: ouvir, falar, ler e escrever. • Utilizar estruturas linguísticas e gramaticais para compreensão de aspectos culturais e comunicativos da LEM. • Desenvolver o vocabulário proposto. • Reconhecer a presença da LEM no cotidiano. • Usar a LEM como instrumento de acesso a informação. • Estimular o respeito às diferenças culturais. • Compreender o termo sustentabilidade estimulando o uso racional de bens e serviços ambientais.

Plano de Ação para implementação do PPP

Para desenvolvermos o nosso trabalho pensamos em desenvolver nossas atividades dividimos as nossas ações em:

DIMENSÃO DE GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO	META AÇÕES	REPONSÁVEL	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Sanar dificuldades de letramento em Português e Matemática em 15%. Pós Pandemia	Aplicar projetos interventivos com auxílio dos professores readaptados.	Professores Coordenadores Orientadora Direção	Março a Dezembro	Mapa de rendimento bimestral dos alunos acompanhados

Promover a aprendizagem dos alunos com defasagem	95% dos alunos aprovados para o ano seguinte	Direção Equipe de apoio Orientadora	Março a Dezembro	
Adequar o planejamento bimestral do professor às diretrizes estabelecidas na proposta curricular da SEDF	100% planejamentos realizados	Equipe de apoio Coordenação professores	Ano 2022	Avaliação bimestral e diagnóstico realizado pelos professores Anteriormente.
Aplicar a recuperação paralela com critérios claros e objetivo	80% dos alunos recuperados	Professores Vice-diretora	Bimestral	Mapa de notas
Aplicar projetos interventivos	100% dos alunos recuperados	Vice-diretora Coordenação	Após avaliação diagnóstica	Mapa de notas
Realizar Conselho de Classe Participativo	90% de participação	Equipe gestora e pedagógica, professores e comunidade escolar.	Bimestralmente	Pré-conselho com os alunos, mapas de rendimentos e reunião com os pais de cada turma.
Incentivar a atualização dos professores e o trabalho coletivo	100% dos professores	Participação nos cursos da EAPE, realizar coordenações coletivas geral e, por área de conhecimento	Durante as coordenações	

DIMENSÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivo	Meta	Ações	Cronograma	Avaliação
----------	------	-------	------------	-----------

Avaliar o processo de aprendizagem A fim de priorizar a realização plena e o desenvolvimento das potencialidades do aluno;	Divulgar estudo e promover discussão e análise de Documentos pedagógicos para 100% dos professores.	Estruturar as coordenações para que os professores possam Viabilizar um projeto interdisciplinar, de forma a combater a evasão e a repetência	Nas coordenações semanais	Durante o bimestre
Proporcionar ao aluno o Desenvolvimento de atitudes que Conduzam ao relacionamento Harmonioso no meio em que está Inserido;	Oportunizar e atender os alunos no estudo de Dependência em 100%	Planejar junto ao SOE um Conselho de Classe que seja eficaz para auxiliar aluno e professor nas questões evidenciadas e um projeto disciplinar para a escola;		
Desenvolver valores de fraternidade e a interação ecumênica buscando o respeito e maior integração entre os alunos;	Promover ao educando oportunidades, no decorrer do ano letivo, de acompanhamento psicopedagógico para que o Mesmo consiga desenvolver as suas potencialidades em 90%	Desenvolver projetos referentes a drogas, emoções, cidadania, solidariedade que envolvam os alunos de forma crítica e consciente ao longo do ano letivo		

DIMENSÃO DE GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVO	META	ESTRATÉGIA	REPONSÁVEL	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Observar os pontos fortes e fracos da escola, para reformular novas metas.	85/% de questionários respondidos	Aplicar Avaliação Institucional	Equipe gestora e coordenação	Março	Avaliação das atividades e propostas no PPP

DIMENSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

OBJETIVO	META	AÇÕES	REPONSÁVEL	CRONOGRAMA	AValiação
Diagnosticar a necessidade de pequenos reparos na estrutura física	80% de reparos concluídos	Verificar	Supervisor administrativo	Quinzenal	Avaliação institucional, Pré-conselho de classe e possíveis questionários
Otimizar os recursos financeiros destinados à escola	100% de recursos aplicados	Realizar planejamento coletivo	Direção	Semestral	atas de reuniões coletivas Melhorar

DIMENSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

OBJETIVO	META	AÇÕES	REPONSÁVEL	CRONOGRAMA	AValiação
Diagnosticar a necessidade de pequenos reparos na estrutura física	80% de reparos concluídos	Verificar	Supervisor administrativo	Quinzenal	Avaliação institucional, Pré-conselho de classe e possíveis questionários

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico do CEF 06 de Brasília será realizado bimestralmente pela equipe gestora, coordenadores pedagógicos, orientação educacional, juntamente com os professores, secretaria, biblioteca, sala de apoio.

Ao final de cada atividade desenvolvida avaliamos se os objetivos foram atingidos, e quais encaminhamentos a serem realizados considerando as fragilidades evidenciadas. As reuniões são registradas em Atas próprias de cada equipe, em que são apontados os procedimentos/encaminhamentos julgados necessários ao bom andamento da ação pedagógica administrativa.

O Projeto Político Pedagógico como o documento que contém, entre outras informações, o que se pretende dar uma visão geral da escola durante o ano e para isso faz-se necessário que o que foi planejado

aqui esteja em constante acompanhamento e avaliação. o PPP é um documento que busca retratar a escola e sua realidade, sendo que, mudanças ocorrem o tempo todo e é de fundamental importância retomar as discussões sobre os objetivos e metas e rever com o corpo docente os procedimentos e planejamentos pedagógicos na perspectiva de avaliar sempre todo o contexto escolar e buscar melhoria na educação e no fazer pedagógico. Por isso, é durante estas discussões e diálogos que se constrói um novo Projeto Político-Pedagógico para assim tentar alcançar uma escola pública de qualidade.

Além do diálogo constante e semanal nas coordenações, sempre que possível nos dias reservados aos Dias Letivos Temáticos com a comunidade a direção tem sempre um diálogo aberto com a comunidade na oportunidade de avaliar, criticar e sugerir os diversos segmentos da escola, objetivando a construção de uma escola melhor.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Kleide Márcia Barbosa. Acompanhamento da implementação da proposta de orientação educacional no sistema de ensino do Distrito Federal. MEC – INEP.

BECK, Carlton E. Fundamentos Filosóficos da Orientação Educacional. São Paulo,

EPV, 1977. Cap. I. Visão geral das mudanças nos pressupostos da função de orientação através da história da humanidade.

BRASIL¹. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1988.

BRASIL². Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: quinta a oitava série: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1988.

CARNEIRO, Moaci Alves. LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

GRINSPUN, Mirian P. S. Z. A Orientação Educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001. p. 17 a 30. Revisando a história da orientação.

LAPA, C. N., GONÇALVES, M. M. M. & MAPEAU, Y. Histórico da Orientação no Brasil.

Lei Orgânica do Distrito Federal. Brasília, Câmara Legislativa, 1993.

MARTINS, José do Prado. Princípios e Métodos de Orientação Educacional. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1984.

NÉRICI, Imídeo G. Introdução à Orientação Educacional. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1978.

Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

PIMENTEL, Maria da Glória e SIGRIST, Áurea C. Orientação Educacional. 1ª ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1971.

Plano Nacional de Educação / apresentação de Vital Didonet. – Brasília: Editora Plano, 2000.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO/ Diretrizes Pedagógicas para organização escolar SOUZA, Renata Junqueira. Biblioteca escolar e práticas pedagógicas: mediador em formação. – Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009.

TAVARES, Otávio A. A. Pressupostos da Orientação Educacional.

MARÇAL, Juliane Correa. Pró-gestão: Como promover a construção coletiva do projeto político da escola. Brasília: CONSED, 2001, Módulo III.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e; CHADWICK, Clifton. Aprender e ensinar. São Paulo: Editora Global, 2001.

TIBA, Içami. Quem Ama, Educa. São Paulo: Editora Gente, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico: Escolas: Educação Diretrizes de Avaliação Processo de Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. SEE/DF.

Diretrizes Pedagógicas 2014. SEE/DF. Orientações Curriculares. Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais. SEE/DF.

GADOTTI, M. Educar para a Sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

GRINSPUN, Mirian P. S. Z. A Orientação Educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001. p. 17 a 30. Revisando a história da orientação.

LAPA, C. N., GONÇALVES, M. M. M. & MAPEAU, Y. Histórico da Orientação no Brasil.

Lei Orgânica do Distrito Federal. Brasília, Câmara Legislativa, 1993.

MARTINS, José do Prado. Princípios e Métodos de Orientação Educacional. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1984.

NÉRICI, Imídeo G. Introdução à Orientação Educacional. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1978.

Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

PIMENTEL, Maria da Glória e SIGRIST, Áurea C. Orientação Educacional. 1ª ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1971

Plano Nacional de Educação / apresentação de Vital Didonet. – Brasília: Editora Plano, 2000.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO/ Diretrizes Pedagógicas para organização escolar.

SOUZA, Renata Junqueira. Biblioteca escolar e práticas pedagógicas: mediador em formação. – Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009.

TAVARES, Otávio A. A. Pressupostos da Orientação Educacional.

Anexos

Projetos Específicos

PROJETO DE LEITURA

1. PÚBLICO ALVO

O projeto será desenvolvido com os alunos do sexto ano ao nono ano do ensino fundamental. Ocorrerá na disciplina de português.

• JUSTIFICATIVA

Atualmente, vemos que a tecnologia vem afastando os alunos da biblioteca e da leitura de livros. O prazer na leitura está cada vez mais distante perdendo o espaço para jogos virtuais, sendo assim, cabe a escola resgatar essa prática e fazer com que a leitura faça parte do cotidiano dos seus alunos de uma forma prazerosa.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Despertar o interesse na leitura de livros;
- Criar o hábito da leitura.

Objetivos Específicos:

- Formar leitores com pensamento crítico;
- Melhorar a escrita dos educandos;
- Apresentar diferentes gêneros textuais;
- Desenvolver a oralidade;
- Facilitar a compreensão da gramática;
- Ampliar os conhecimentos para produções de textos diversos;
- Enriquecer o vocabulário.

4. DESENVOLVIMENTO

Reunião com os pais dos alunos para pedir apoio no sentido de separar um horário para a leitura em casa, incentivar a responsabilidade e o cuidado com o livro da biblioteca.

Na biblioteca alunos escolhem um livro conforme seu gosto e o levará para casa para ser lido com a orientação da família. Esse livro ficará com o aluno durante uma semana e na semana seguinte a turma se reunirá com a/o professor, em roda, em local diferente da sala de aula, mas dentro do ambiente escolar. E cada um contará com detalhes a história do seu livro podendo inclusive levar fantoches, deboches ou qualquer outra forma de apresentação seguindo a criatividade, porém sem revelar o final para que desperte a curiosidade nos demais. Nas aulas de produção de texto os alunos serão orientados a criar um personagem

e cada semana escrever uma aventura deste personagem criado.

Ao final do Projeto essas histórias, organizadas com toda a metodologia necessária, encadernadas na aula de artes, montando um livro para cada aluno que será exposto e autografado na culminância. Recursos materiais: textos diversos, baús, livros, revistas, jornais, cartolinas, papel sulfite, pincel atômico, computador, impressora, perfurador e espiral.

5. CRONOGRAMA

O projeto de Leitura ocorrerá de abril a novembro de 2015, sendo duas aulas semanais para a apresentação das histórias, uma aula semanal para a produção dos textos, e duas aulas de artes para a confecção dos livros.

6. AVALIAÇÃO

Processual e contínua, com o acompanhamento e controle das atividades. Será levado em consideração a participação efetiva do aluno ao longo das atividades, a participação em grupo, a valorização do tema explorado, o desenvolvimento e elaboração da exposição com base nos objetivos propostos pela professora de modo a identificar o conhecimento e a conscientização dos alunos.

7. REFERÊNCIAS

FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ªed. São Paulo: Cortez, 2001.

GADOTTI, M. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1980.

GERALDI, J.W. O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola. 2 ed. Cascavel: Assoeste, 1984.

KLEIMAN, C. Oficina de Leitura. São Paulo: Martins fontes, 1994.

LUCK, G. Página à página: faça seus alunos se interessarem pela leitura. Curitiba: Profissão Mestre, set. 200, p. 10-13.

SILVA, E. T. Elementos de pedagogia da leitura, 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

PROJETO DIVERSIFICADO I

Apresentação

Esse projeto tem como objetivo principal uma proposta de ensino para a disciplina PDI e foi criado com o objeto de capacitar alunos (as) com extremo déficit nos pré-requisitos básicos e necessários, no componente curricular de português.

Justificativa:

Nesse projeto atendemos às diretrizes pedagógicas para o 3º ciclo e as atividades propostas neste é a recuperação do que os estudantes perderam no ano de 2020 em meio a pandemia.

Objetivo geral

Fazer uma nova leitura sobre o propósito do ensino da Língua Portuguesa, o de abordá-la como um objeto de auxílio para a construção da identidade, atribuindo mais sentido à sua aprendizagem.

Objetivos Específicos

- Capacitar os alunos e alunas atendidos para que consigam melhorar seu nível de aprendizado no componente curricular;

- Elaborar as estratégias adequadas para cada estudante e aplicá-las;
- Propor conteúdos mais significativos, voltados à diversidade cultural que envolve seus falantes em um passeio pelos diversos meios de se ensinar a língua portuguesa.

Avaliação e acompanhamento:

A avaliação se dará a partir da realização das atividades propostas.

PROJETO DIVERSIFICADO II

Apresentação

O Projeto Interventivo de matemática foi criado com o objeto de capacitar alunos (as) com extremo déficit nos pré-requisitos básicos e necessários, no componente curricular matemática, para cursar o Ensino Fundamental Anos Finais.

Justificativa

Neste os professores de matemática atendem às diretrizes pedagógicas para o 3º ciclo e será organizado pela área parceria com os professores, de matemática e coordenação para que esse “reforço” aconteça com atividades lúdicas trazer o estudante para uma outra visão da matemática.

Objetivos gerais

Capacitar os alunos e alunas atendidos para que consigam melhorar seu nível de aprendizado no componente curricular matemática e possam, dessa forma, melhorar sua proficiência no bloco de aprendizagem no qual está inserido no momento.

Objetivos específicos

- Identificar, a partir da análise dos resultados da avaliação diagnóstica, o nível de aprendizado em que se encontram;
- Elaborar as estratégias adequadas para cada estudante e aplicá-las.

Avaliação e acompanhamento

A avaliação se dará a partir da realização das atividades propostas em sala de aula, possibilitando, assim, a interação, mediação e evolução da aprendizagem de forma a haver simultaneidade entre o ensinar e o

aprender.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Orientação Educacional contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico.

É sua função participar da análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva, executando ações e objetivos compartilhados no Projeto Pedagógico da instituição escolar.

É atribuição do Orientador Educacional elaborar o Plano de Ação das atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo.

As práticas de Orientação Educacional estão sendo desafiadas neste período do ensino remoto. Deve acolher, ouvir, orientar e acompanhar o processo ensino-aprendizagem dos alunos.

É necessário fazer contato com os pais para identificar os que estão com dificuldade de acesso ao ensino remoto e orientá-los sobre a importância dos hábitos de estudo.

É importante participar das coordenações coletivas para compartilhar informações sobre o processo de aprendizagem dos estudantes e também ouvir as demandas dos professores.

Em virtude da necessidade de realização do ensino remoto, desenvolverá ações em parceria com os professores, coordenadores e demais profissionais da instituição escolar, identificando as dificuldades e habilidades dos estudantes. Deverá propor estratégias que promovam a adaptação dos alunos à nova modalidade de aprendizagem.

A Orientação Educacional deve contribuir para a construção da cidadania na comunidade escolar, estabelecendo um elo entre a família e a escola, o que irá contribuir para a aprendizagem dos alunos e para a inclusão dos que têm necessidades especiais, contribuindo assim para o acesso e a permanência de todos em uma educação de qualidade.



GOVERNO DE BRASÍLIA
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro
Centro de Ensino Fundamental 06 de Brasília
SHIS QI 15 – ÁREA ESPECIAL – LAGO SUL –
39017783

PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Maria Célia Cardoso Lima
Turno: Matutino / Vespertino

Matrícula: 244011-3

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2022:

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Maria Célia Cardoso Lima
Turno: Matutino / Vespertino

Matrícula: 244011-3

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO O CURRICULAR	EDUCAÇÃO em Cidadania DH	Educação em diversidade	Educação em sustentabilidade	Estratégia Pedagógica	Eixo de Ação	Período de Educação
				Acolher os estudantes recém chegados à escola	Ação junto aos estudantes, pais, famílias e professores	Ação junto aos estudantes, pais, famílias e professores	Durante todo o ano letivo
ACOLLHIMENTO			x	Receber os estudantes indicados pelos professores; conversar, acompanhar e fazer encaminhamentos quando necessário.	Ação junto aos estudantes, pais, famílias e professores	Ação junto aos estudantes, pais, famílias e professores	Durante todo o ano letivo
				Receber os estudantes indicados pelos professores; conversar,	Ação junto aos estudantes, pais,	Ação junto aos estudantes, pais, famílias e professores	Durante todo o ano letivo

				acompanhar e fazer encaminhamentos quando necessário.	famílias e professores		
Bullying			x	Realizar rodas de conversa, intervenções coletivas ou em pequenos grupos, utilizando textos reflexivos, debates e dinâmicas de grupo.	Ação junto aos estudantes e professores	Ação junto aos estudantes e professores	Durante todo o ano letivo
Hábitos de Estudo				Realizar oficinas, atendimentos individuais ou em pequenos grupos. Orientação para construção individual ou coletiva de uma rotina de estudo. Orientação aos pais.	Ação junto aos estudantes e família	Ação junto aos estudantes e família	Fevereiro, março, agosto
Ensino-aprendizagem				Em parceria com os professores e coordenação pedagógica. Acompanhar os alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem e/ou comportamento. Atendimento aos pais para orientação. Elaboração de relatórios e estudantes para encaminhá-los às ações em rede.			
Protagonismo Juvenil	x		x	Participação na eleição dos representantes e vice-representantes de turma. Promover reuniões com os representantes e vice-representantes para debater questões relevantes do cotidiano escolar.	Ação junto aos estudantes	Ação junto aos estudantes	Durante todo o período letivo.
Cultura de Paz	x	x		Organizar palestras, rodas de conversa, dinâmica de grupo e círculos em movimento. Confeção de cartazes. Utilizar textos reflexivos sobre o tema.	Ação junto aos estudantes e professores	Ação junto aos estudantes e professores.	Durante todo o período letivo.

Competências Sócioemocionais: empatia, autoestima, ética, paciência, tolerância, responsabilidade, autoconhecimento, comunicação, autonomia, auto-controle.	x	x	x	Debates Leitura de textos reflexivos sobre o tema Rodas de conversa Poesias Músicas Dinâmicas de grupo	Ação junto aos estudantes, professores e famílias	Ação junto aos estudantes, professores e famílias	Durante todo o período letivo.
Inclusão de Diversidades	x	x	x	Oficinas de conscientização sobre as demandas dos alunos com NEE's. Dinâmicas Leituras Pesquisas Debates	Ação junto aos estudantes e professores.	Ação junto aos estudantes e professores.	Durante todo o período letivo.
Comunicação Não Violenta	x	x		Oficinas de conscientização sobre as demandas dos alunos com NEE's. Dinâmicas Leituras Pesquisas Debates	Ação junto aos estudantes e professores.	Ação junto aos estudantes e professores.	Durante todo o período letivo.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2022:

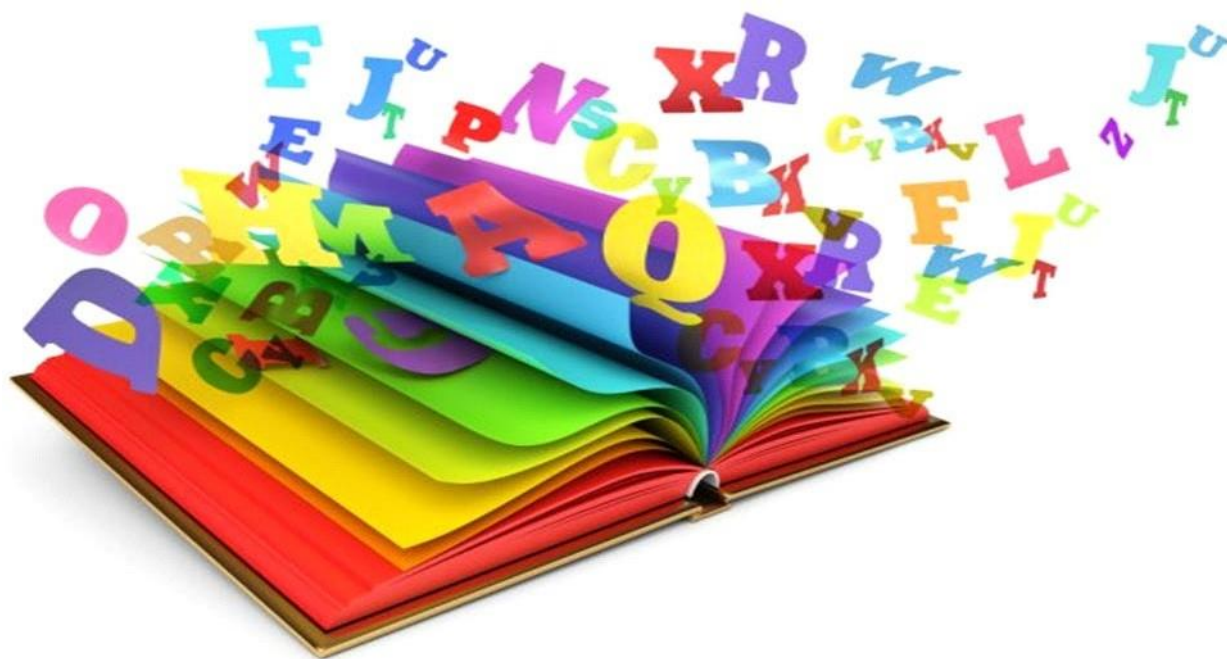
METAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Contribuir com o acesso, permanência e conclusão dos estudos de estudantes. 2. Acompanhar o desenvolvimento acadêmico e pessoal do aluno. 3. Facilitar o diálogo entre gestão, docentes, estudantes e famílias. 4. Articular ações com representantes de turma.

5-Propiciar ações de acolhimento, aprendizagem e desenvolvimento socioemocional junto aos estudantes.

CEF 06 de Brasília

PLANEJAMENTO ANUAL 2022

Ensino Especial



ANO LETIVO: 07/02 a 22/12

SEMANA PEDAGÓGICA: 07/02/2022 a 11/02/2022

1º SEMESTRE: 07/02 a 16/07

2º SEMESTRE: 02/08 a 22/12

1º BIMESTRE: 07/02 a 11/05= 50 Dias letivos 2º

BIMESTRE: 12/05 a 16/07= 50 Dias letivos

❖ PROJETO 1: BOAS VINDAS/ VALORIZAÇÃO DA MULHER/ CIRCO (08/03 a 19/03)

Mulher na sociedade: Valorização da figura da Mulher, tratamento, cuidados, Lei Maria da Penha/ Femicídio.

Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar- SÁBADO TEMÁTICO. Circo:

Atividades circenses, palhaços, comidas do circo.

PROJETO 2: ÁGUA/PÁSCOA Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água:

Oceanos/ água salgada/importância/ tratamento/economia/ recurso esgotável/cuidados

Plantação/ horta/ uso da água na plantação.

Quaresma/ Morte e Ressurreição de Cristo/ Símbolos da Páscoa/Ceia

Abril:

PROJETO 3: PROMOÇÃO DA SAÚDE, BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA/ LITERATURA INFANTIL E NACIONAL (

Promoção da saúde:

Alimentação Saudável

Esportes- atividades físicas

Cuidados médicos

Cuidados psicológicos/ Paz interior

: 12/07 a 01/08

SÁBADO LETIVO

Literatura:

Literatura Infantil /Monteiro Lobato

Dia Nacional do Livro/ Livro Infantil/ Poesia Literatura

Brasileira/ biblioteca - autores diversos.

PROJETO 4: BRASÍLIA / TRABALH

Brasília- Patrimônio Cultural: Brasília, a Capital do Brasil/ pontos turísticos/ Regiões Administrativas (DF)

Aniversário de Brasília/JK

***21/04** Importância do trabalho

Profissões/ trabalhador rural/ profissionais liberais

Maio:

PROJETO 5: EDUCAÇÃO PARA A VIDA- COMBATE AO ABUSO SEXUAL/ MÃES/ FAMÍLIA

Mães: Mães/ Mulheres que fazem esse papel na vida dos estudantes. Família/

Diálogo/ Diferentes tipos de Famílias/Adoção/ Filhos do coração FESTA DA

FAMÍLIA

Combate ao Abuso Sexual:

Diferentes tipos de abusos/ Assistência Social/ luta antimanicomial (direito de tratamento adequado).

PALESTRA MOTIVACIONAL

❖ PROJETO 6: CANONIZAÇÃO DE SÃO LUIS ORIONE/ SEMANA DO BRINCAR *Dia 16/05: canonização de Dom Orione

História de Luís Orione: 17/05 a 21/05

Benfeitorias/ História/ Integração com atividades do Instituto

Semana do Brincar: 24/05 a 29/05

Brinquedo/ Brincadeiras/ Jogos/ Importância do Brincar. **29/05-**

Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar- Brinquedos de

sucata

Atividades Psicomotoras

*** Dia do Abraço: 22/05**

***Dia do hambúrguer: 28/05**

: Junho:

❖ PROJETO 7: MEIO AMBIENTE/ DEUS-CRIADOR DE TODAS AS COISAS a Deus- o criador de todas as coisas: 31/05 a 02/06

Um ser bondoso/ Criador/ Dia Universal de Deus: 15/06 Criação do

Mundo/ Biodiversidade

Meio Ambiente/ Ecologia: 07/06 a 11/06

Educação Ambiental/ Educação Sanitária

Mata Atlântica/ Cuidados com a Amazônia/ Planeta Terra VISITA

ORIENTADA AO JARDIM BOTÂNICO

❖ **PROJETO 8: CINEMA (Cinema Nacional Mídias/ Filmes**

Inovação/ Patrimônio Audiovisual

Animação

SÁBADO LETIVO

Cinema Internacional Mídias/ Filmes

Inovação/ Patrimônio Audiovisual

Animação

Tele Cinema/ Tentar ir ao Cinema/ Teatro

Julho:

PROJETO 9: FESTA JUNINA

Conceituação

Comidas típicas

Danças

Atividades recreativas sobre a Festa Junina

Jogos/ brincadeiras

-feira (Feriado do Aniversário de Brasília).

- **PROJETO 2: ÁGUA/PÁSCOA (22/03 a 01/04)**

Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água: 22/03 a 27/03

Oceanos/ água salgada/importância/ tratamento/economia/ recurso esgotável/cuidados

Plantação/ horta/ uso da água na plantação.

27/03-SÁBADO LETIVO

Páscoa: 29/03 a 01/04

Quaresma/ Morte e Ressurreição de Cristo/ Símbolos da Páscoa/Ceia

*02/04: sexta-feira (Feriado de Páscoa)

Abril:

- **PROJETO 3: PROMOÇÃO DA SAÚDE, BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA/ LITERATURA INFANTIL E NACIONAL (05/04 a 16/04)**

Promoção da saúde: 05/04 a 10/04

Alimentação Saudável

Esportes- atividades físicas

Cuidados médicos

Cuidados psicológicos/ Paz interior

10/04 SÁBADO LETIVO

Literatura: 12/04 a 16/04

Literatura Infantil /Monteiro Lobato

Dia Nacional do Livro/ Livro Infantil/ Poesia

Literatura Brasileira/ biblioteca - autores diversos.

*Dia do Beijo: 13/04

- **PROJETO 4: BRASÍLIA / TRABALHO (19/04 a 30/04)**

Brasília- Patrimônio Cultural: 19/03 a 24/04

Brasília, a Capital do Brasil/ pontos turísticos/ Regiões Administrativas (DF)

Aniversário de Brasília/JK

*21/04: quarta-feira (Feriado do Aniversário de Brasília).

24/04- SÁBADO LETIVO

Trabalho: 26/04 a 30/04

Importância do trabalho

Profissões/ trabalhador rural/ profissionais liberais

Maio:

- **PROJETO 5: EDUCAÇÃO PARA A VIDA- COMBATE AO ABUSO SEXUAL/ MÃES/ FAMÍLIA (03/05 a 14/05)**

Mães: 03/05 a 08/05

Mães/ Mulheres que fazem esse papel na vida dos estudantes.

Família/ Diálogo/ Diferentes tipos de Famílias/Adoção/ Filhos do coração

FESTA DA FAMÍLIA

08/05- SÁBADO LETIVO

Combate ao Abuso Sexual: 10/05 a 14/05

Diferentes tipos de abusos/ Assistência Social/ luta antimanicomial (direito de tratamento adequado).

PALESTRA MOTIVACIONAL

- **PROJETO 6: CANONIZAÇÃO DE SÃO LUIS ORIONE/ SEMANA DO BRINCAR (17/05 a 28/05)**

*Dia 16/05: canonização de Dom Orione

História de Luís Orione: 17/05 a 21/05

Benfeitorias/ História/ Integração com atividades do Instituto

Semana do Brincar: 24/05 a 29/05

Brinquedo/ Brincadeiras/ Jogos/ Importância do Brincar.

29/05- Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar-SÁBADO TEMÁTICO

Brinquedos de sucata

Atividades Psicomotoras

* Dia do Abraço: 22/05

*Dia do hambúrguer: 28/05

Junho:

- **PROJETO 7: MEIO AMBIENTE/ DEUS-CRIADOR DE TODAS AS COISAS (31/05 a 11/06)**

Deus- o criador de todas as coisas: 31/05 a 02/06

Um ser bondoso/ Criador/ Dia Universal de Deus: 15/06

Criação do Mundo/ Biodiversidade

*03/06: quinta-feira (Feriado de Corpus Christi)

Meio Ambiente/ Ecologia: 07/06 a 11/06

Educação Ambiental/ Educação Sanitária

Mata Atlântica/ Cuidados com a Amazônia/ Planeta Terra

VISITA ORIENTADA AO JARDIM BOTÂNICO

- **PROJETO 8: CINEMA (14/06 a 25/06)**

Cinema Nacional 14/06 a 19/06

Mídias/ Filmes

Inovação/ Patrimônio Audiovisual

Animação

19/06- SÁBADO LETIVO

Cinema Internacional 21/06 a 25/06

Mídias/ Filmes

Inovação/ Patrimônio Audiovisual

Animação

*Dia do hambúrguer 28/06/ Verificar lanche no McDonald

Tele Cinema/ Tentar ir ao Cinema/ Teatro

Julho:

PROJETO 9: FESTA JUNINA (28/06 a 10/07)

Conceituação 28/06 a 02/07

Comidas típicas

Danças

Atividades recreativas sobre a Festa Junina 05/07 a 10/07

Jogos/ brincadeiras

*Dia do Chocolate 07/07

*Dia da Pizza 10/07

10/07-SÁBADO LETIVO

- **PROJETO 10: SEMANA DOS HOMENS/FÉRIAS (12/07 a 16/07)**

*Dia do Homem 15/07

*Dia Nacional do Futebol 19/07

Atividades que os homens geralmente gostam de realizar 12/07 a 16/07

Objetos pertinentes aos homens

Principais Times do Brasileirão

Assistir jogos

*Dia do Amigo 20/07

*Dia da Caridade 19/07

RECESSO ESCOLAR: 17/08 a 01/08

INÍCIO DO 2ºSEMESTRE: 02/08

INÍCIO DO 3ºBIMESTRE: 02/08

- **PROJETO 11: PAIS/PADRES/FIGURAS PATERNAS, POVOS INDÍGENAS (02/08 a 13/08)**

Semana dos pais e padres 02/08 a 06/08

Figura paterna e importância para os alunos do Instituto.

Povos Indígenas 09/08 a 13/08

Costumes/ artes/línguas/vestes/músicas/danças/habitações

Primeiros Povos Brasileiros

***Dia do estudante 11/08**

- **PROJETO 12: DIVERSIDADE CULTURAL- CULTURA NORDESTINA/ FOLCLORE (16/08 a 27/08)**

Cultura Nordestina/Diversidade Cultural 16/08 a 20/08

Costumes/tradições

Folclore 23/08 a 27/08

Costume de um Povo/ Conceituação

Trovador/Repentismo

Danças/adivinhas

Lendas/Trava-línguas

Bumba-Meu-Boi

*Festa do Folclore/Festa dos Estados-Regiões

Setembro:

- **PROJETO 13: PÁTRIA (30/08 a 10/09)**

Forças Armadas (Exército, Aeronáutica, Marinha) 30/08 a 03/09

Artilharia/Cavalaria

3 poderes/Parlamento

Pátria 06/09 a 10/09

Língua Nacional/ Bandeira Nacional

Hino Nacional/Símbolos da Pátria

Desfile

*Tentar Passeio ao Bope

*Dia do irmão 05/09

*Dia do Cachorro-quente 09/09

- **PROJETO 14: PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (13/09 a 24/09)**

Diversidade de Deficiências 13/09 a 17/09

Principais Deficiências

Conceituação

Cuidados/valorização 20/09 a 24/09

Conscientização da Educação Inclusiva ANEE

Atividades físicas adaptadas

Autopercepção

*Dia do Sorvete 23/09

*Dia dos Filhos 23/09

**FEIRA DE CIÊNCIAS

Outubro:

- **PROJETO 15: ANIMAIS/NATUREZA (27/09 a 08/10)**

Animais 27/09 a 01/10

Fauna

Defesa dos Animais

Habitat

Natureza 04/10 a 08/10

Flora

Dia da Árvore/ Entrada da Primavera

*Dia Mundial sem carro 22/09

*Passeio ao Zoológico (Visita Orientada)

- **PROJETO 16: CRIANÇAS/ATIVIDADES RECREATIVAS /PROFESSORES (13/10 a 22/10)**

Papel da Escola/ Valorização dos Profissionais da Educação 13/10 a 15/10

Homenagem aos professores

Participação da Família na Escola

Valorização da Educação

Crianças/Atividades Recreativas 18/10 a 23/10

Atividade Recreativas/ Jogos/ Brincadeiras

*Passeio ao Clube

23/10- Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar-SÁBADO TEMÁTICO.

- **PROJETO 17: POESIA/ CULTURA E CIÊNCIA (25/10 a 06/11)**

Poesia 25/10 a 29/10

Dia do Poeta

Tipos de poema/poesia.

Principais poetas brasileiros.

Cultura e Ciência 02/11 a 06/11

Atividades Culturais

06/11- SÁBADO LETIVO

*Dia Nacional do Macarrão 25/10

- **PROJETO 18: CONSCIÊNCIA NEGRA (08/11 a 19/11)**

Localização geográfica

Continente Africano

Industrialização da África

Dia Nacional de Combate ao Racismo

Consciência Negra.

- **PROJETO 19: AÇÕES DE GRAÇAS/ DIREITOS HUMANOS (22/11 a 10/12)**

Ações de Graças 22/11 a 26/11

Surgimento/conceituação

Gratidão pelas bênçãos recebidas

Humanidade/amor/partilha.

Direitos Humanos 06/12 a 10/12

Vida

Dignidade

Incorruptibilidade

Inclusão Social

Economia Solidária

Dezembro:

- **PROJETO 20: NATAL/ ANO NOVO (13/12 a 24/12)**

Historicidade do Natal

Símbolos e significados natalinos

Solidariedade Humana

18/12-SÁBADO LETIVO

Encenação de Natal

Cantata Natalina

Confraternização Universal

GRUPOS DE PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELOS PROJETOS:

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO APRENDIZAGEM

Maria Lizete Duarte Ribeiro

Plano de Ação 2022

“A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à aprendizagem deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino aprendizagem em suas perspectivas preventivas, institucional e interventiva, sempre em articulações com os profissionais do Serviço de Orientação Educacional e Salas de Recursos, quando se tratar dos alunos com necessidades educacionais especiais.” (Art. 5º da portaria Nº 254, de 12/12/2008).

Objetivos Geral:

Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.

Específicos:

- Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos alunos;
- Favorecer a ressignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos atores da escola, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar;
- Orientar a instrumentalizar os professores para melhor adequação do trabalho com os estudantes, principalmente os com NEE e transtornos funcionais.
- Avaliar, diagnosticar, intervir e acompanhar estudantes com dificuldades de aprendizagem, histórico de fracasso escolar e demais dificuldades.
- Assessorar a direção e a comunidade escolar com vistas à criação de reflexões acerca do

contexto escolar que facilitem a construção e implementação de estratégias administrativas pedagógicas.

Ações	Período
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação aos professores e demais membros da escola, sobre o funcionamento da EEAA na semana pedagógica. • Oficina com professores, coordenadores e SOE, sobre transtornos funcionais e demais necessidades especiais. 	Fevereiro
<ul style="list-style-type: none"> • Participação na coordenação coletiva, conselhos de classe, reunião de pais e demais atividades da escola. • Mapeamento institucional. 	Março a Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas com professores, alunos e pais (projetos já estabelecidos em calendários da escola de acordo com as demandas que surgirem). 	Março/ Abril Fevereiro a Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento das fichas dos estudantes da inclusão, com ou sem laudos e relatórios, junto à secretaria da escola. 	Março/ Abril
<ul style="list-style-type: none"> • Diagnostico das turmas. • Observação de estudantes. • Entrevistas com pais e professores. 	Fevereiro a Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento de fichas de estudantes encaminhados. • Avaliação psicopedagogia. • Elaboração de relatórios e pareceres educacionais. 	Fevereiro a Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> • Devolutivas às famílias e escola. 	Agosto a Novembro
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de matrículas. • Ficha de captação para estratégia de matrícula. • Estudo dos casos omissos. 	Setembro/ Outubro
<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamentos dos estudantes NEE do 9º ano às instituições adequadas, quando não for o caso de sequencial. 	Dezembro

Fotos das atividades realizadas nesse ano letivo



aula do Projeto Horta





Festa Junina



Atividades do Ensino Especial







Livros que compramos na Feira do Livro para incentivar a leitura



Festa da Família

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO

Planejamento – Ano Letivo 2022

Professor: Osgood Fernandes Teixeira (mat. 698247770)

Componente Curricular: História 7º ano Turmas: A e B

- OBJETIVOS

- Primeiro Bimestre

- OBJETIVOS

- Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
- Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
- Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.

- CONTEÚDOS

O surgimento da modernidade. Os Estados europeus e o absolutismo monárquico. Humanismo, Renascimento e Reformas religiosas. Expansão marítima europeia.

- METODOLOGIA

Os conhecimentos serão construídos com a utilização de diferentes estratégias, empregando-se prioritariamente as aulas, e secundariamente as tarefas e exercícios postados no Google Sala de aula. Isso enquanto estivermos aplicando ensino a distância. Será revisto no caso de ensino presencial. Serão utilizados vídeos, textos e apresentações no ambiente virtual que será complementado com leituras realizadas no livro didático.

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova bimestral: 3,0 (três) pontos. Teste mensal: 2,0 (dois) pontos.

Tarefas realizadas no ambiente virtual: 3,0 (três) pontos.

Comparecimento nas aulas via Google Meet e participação nas mesmas: 1,0 (um) ponto cada item.

Segundo Bimestre

• OBJETIVOS

- Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
- Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
- Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando o domínio no mundo atlântico.

2 - CONTEÚDOS

A conexão entre mundos. Expansão portuguesa na Ásia e África. Colonização espanhola e inglesa na América. Colonização portuguesa na América.

3 - METODOLOGIA

Os conhecimentos serão construídos com a utilização de diferentes estratégias, empregando-se prioritariamente as aulas on line via Google Meet, e secundariamente as tarefas e exercícios postados no Google Sala de aula. Isso enquanto estivermos aplicando ensino a distância. Será revisto no caso de ensino presencial. Serão utilizados vídeos, textos e apresentações no ambiente virtual que será complementado com leituras realizadas no livro didático.

4 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova bimestral: 3,0 (três) pontos. Teste mensal: 2,0 (dois) pontos.

Tarefas realizadas no ambiente virtual: 3,0 (três) pontos.

Comparecimento nas aulas via Google Meet e participação nas mesmas: 1,0 (um) ponto cada item.

Terceiro Bimestre

• OBJETIVOS

- Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
- Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.
- Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.

2 - CONTEÚDOS

A construção do Império Português na América. Nordeste açucareiro. Sociedade escravista e cultura afro-brasileira. Expansão das fronteiras da América portuguesa.

METODOLOGIA

Os conhecimentos serão construídos com a utilização de diferentes estratégias, empregando-se, e secundariamente as tarefas e exercícios postados no Google Sala de aula. Isso enquanto estivermos aplicando ensino a distância. Será revisto no caso de ensino presencial. Serão utilizados vídeos, textos e apresentações no ambiente virtual que será complementado com leituras realizadas no livro didático.

4 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova bimestral: 3,0 (três) pontos. Teste

mensal: 2,0 (dois) pontos.

Tarefas realizadas no ambiente virtual: 3,0 (três) pontos.

Comparecimento nas aulas via Google Meet e participação nas mesmas: 1,0 (um) ponto cada item.

Quarto Bimestre

1 - OBJETIVOS

- Analisar os mecanismos e dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas de procedência dos escravizados.
- Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
- Analisar os diferentes impactos da conquista europeia na América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

2 - CONTEÚDOS

Mudanças na economia do mundo ocidental. A mineração na América portuguesa. Mercantilismo: uma economia de transição.

3 - METODOLOGIA

Os conhecimentos serão construídos com a utilização de diferentes estratégias, empregando-se prioritariamente as aulas on line via Google Meet, e secundariamente as tarefas e exercícios postados no Google Sala de aula. Isso enquanto estivermos aplicando ensino a distância. Será revisto no caso de ensino presencial. Serão utilizados vídeos, textos e apresentações no ambiente virtual que será complementado com leituras realizadas no livro didático.

4 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova bimestral: 3,0 (três) pontos. Teste

mensal: 2,0 (dois) pontos.

Tarefas realizadas no ambiente virtual: 3,0 (três) pontos.

Comparecimento nas aulas via Google Meet e participação nas mesmas: 1,0 (um) ponto cada item.

OBSERVAÇÕES:

- O planejamento proposto estará sujeito a reavaliações em função das “respostas” dos alunos às atividades propostas.
- O livro-texto indicado é:
Patrícia Ramos Braick – Anna Barreto – Estudar História – Das origens do homem à era digital. Editora Moderna – 2018 – 3ª Edição.

Projeto de Música

Justificativa

A educação tem por objetivo assegurar que determinado indivíduo tenha plena formação em todos os seus aspectos enquanto ser-humano: físico, emocional e intelectual. Desta forma, faz-se necessário que todos tenham acesso à educação, e que essa possa abranger todos esses aspectos, proporcionando ao educando a possibilidade de aprender de acordo com as suas necessidades e particularidades.

O Tratado de Salamanca (1994) recomenda o acolhimento de todas as crianças nas escolas regulares, independentemente de suas diferenças linguísticas, socioculturais, e associadas à deficiência, gênero ou credo. Percebe-se então que a ação inclusiva é aquela que oferece igualdade de acesso a todos, respeitando-se as suas diferenças (UNESCO, 1994).

A música pode exibir como o cidadão vê a sociedade em que vive, e é a partir do diagnóstico da expressão corporal e argumentação crítica que aluno pode demonstrar o que se subteme ser a visão que o mesmo tem do mundo e dos valores humanos. A música também pode ser o ponto de partida para a busca de várias informações e valorização da cultura de um povo.

“A música pode nos remeter a lembranças, cheiros, sabores e imagens; pois ela pertence, em grande parte, ao mundo dos sonhos” (BEAINE *apud* ARTEN; ZANCHETA; LOURO, 2007).

Com o intuito de melhorar a cada dia a linguagem de nossos educandos estamos sempre buscando melhorar o Projeto da Banda Percussiva do Instituto Dom Orione.

Objetivo Geral

Utilizar a música e seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) para promover e facilitar a comunicação, o relacionamento, a aprendizagem, a mobilização, a expressão, a organização e outros resultados terapêuticos relevantes, a fim de atender às necessidades físicas, mentais, sociais e cognitivas do aluno portador de Deficiências.

Desenvolver através de prevenção, a reabilitação do aluno e proporcionar tratamento adequado.

Objetivos Específicos

- ⇒ Ajustar de forma adequada a personalidade do indivíduo;
- ⇒ Aumentar a percepção interna, para resolução de conflitos danosos;
- ⇒ Auxiliar eficazmente a percepção rítmica e auditiva;
- ⇒ Fortalecer a estrutura do ego, ajudando a alcançar maior segurança e confiança em si mesmo;

- ⇒ Proporcionar relaxamento físico e mental de forma eficiente para o alívio das tensões emocionais internas, facilitando um mergulho profundo no seu mundo interior;
- ⇒ Promover o desenvolvimento da coordenação motora, da atenção, da concentração, da memória e no contato com a realidade, reforçando a identidade própria;
- ⇒ Utilizar recurso sonoro – musical para ajudar na socialização e nas interações com outras pessoas de níveis semelhantes ou diferentes, facilitando as comunicações verbais e não verbais.

Utilização da Música como Tratamento Musico Terápico

A música é utilizada para facilitar um mergulho na mente inconsciente e trazer à tona aspectos interiorizados, estimulando a demonstração de sentimentos adormecidos e alguns complexos escondidos no inconsciente. Ajuda na edificação construtiva da própria personalidade, trazendo mais satisfação à vida.

Banda Percussiva

A música é um a linguagem estimulante e confortadora no tratamento das pessoas portadoras com deficiência Intelectual e Deficiência Múltipla, proporciona a expressão das dificuldades próprias, induzindo a novos caminhos para se relacionar e viver melhor. É um estímulo encorajador diante das disfunções intelectuais e emocionais. Propicia um esforço compensatório ao indivíduo incapacitado ou limitado, intensificando a identificação do EU. Ela complementa os objetivos terapêuticos comuns interligando os caminhos. Conduz ao relaxamento físico e mental de forma eficiente, por apresentar maiores vantagens, tais como:

- ⇒ É um recurso eficaz, diferenciado dos recursos médicos tradicionais (medicamentos alopáticos, etc.);
- ⇒ Trabalha a capacidade respiratória (expressão coordenada e ritmada do ar, pela emissão dos sons longos e curtos);
- ⇒ Proporciona o controle na flexibilidade dos membros e relaxa os músculos sob tensão;
- ⇒ Apesar de ser de natureza abstrata, simboliza um recipiente físico dentro do qual as tensões e emoções são despejadas de modo que o efeito catártico conduza à profunda paz, harmonia e relaxamento físico, oportunizando a expressão dos conflitos emocionais, descarregando as pressões causadas por emoções sufocantes e dolorosas.

⇒ Harmonização

Estabelecer a harmonia do aluno com o mundo:

- ⇒ Cantar a música do dia;
- ⇒ Explorar a sala de música e os instrumentos musicais;

- ⇒ Conversar pausadamente e cantar músicas que falam do dia – a – dia de cada um;
- ⇒ Bater palmas e sorrir bastante ao cantar, demonstrando alegria;
- ⇒ Cantar músicas falando em Deus, agradecer a vida, a comida, o banho, a saúde, etc.
- ⇒ Relaxamento/Psicomotricidade

Desenvolvimento das potencialidades dos alunos

- ⇒ Conduzir o aluno ao aprendizado correto da respiração, ensinando a fechar a boca e respirar pelo nariz, para melhor oxigenação do cérebro. Pôr a sua mão no diafragma para que ele sinta a própria respiração;
- ⇒ Deitar o aluno no colchonete para escutar o som das músicas, incentivando-o à apreciação da **melodia, do som e do ritmo**;
- ⇒ Colocar na sala alguns instrumentos que deverão estar acessíveis aos alunos de acordo com suas preferências, tais como: pandeiro, guizos, clavas (pauzinhos), sinos, violão, piano aberto, tigela com água;
- ⇒ Trabalhar **ritmo, som e melodia**:
 - Ritmo:** Levar o aluno a perceber o ritmo das músicas; **Som:** Emitir sons longos e curtos para chamar a atenção; **Melodia:** Conduzir o aluno a apreciação das melodias.
- ⇒ Trabalhar as extremidades nervosas das pontas dos dedos, através do toque nas teclas do piano, nas perfurações da flauta doce ao soprá-la, nas batidas do tambor e nos demais instrumentos;
- ⇒ Deitar no colchão, mexendo no ritmo da música: pés, mãos, cabeça;
- ⇒ Cantar músicas falando das partes do corpo, fazendo o aluno repetir também;
- ⇒ Enfatizar o conhecimento do corpo humano. Chamar a atenção sobre a cabeça;
- ⇒ Cabeça: cantar “Samba Lelê...”;
- ⇒ Cantar músicas falando das partes da cabeça: olhos, boca, orelhas, nariz, etc;
- ⇒ Explorar as demais partes do corpo: pescoço, tronco, membros, etc;
- ⇒ Dançar balançando a cabeça, corpo, tronco: abaixar e levantar;
- ⇒ Cantar e dançar batendo os pés no ritmo da marcha do soldado;
- ⇒ Falar e cantar sobre os nomes dos alimentos, vestuário, higiene;

⇒ Dinâmica

Realizar atividades dinâmicas, objetivando:

- ⇒ Desenvolver a coordenação motora – concentração nos sons – noção do tempo e espaço – motricidade – memória – percepção rítmica e auditiva;
- ⇒ Diminuir as ansiedades;
- ⇒ Estimular maior sociabilização;
- ⇒ Eliminar as agressividades;
- ⇒ Aprender a expressar emoções saudáveis;
- ⇒ Aumentar a autoconfiança;
- ⇒ Desenvolver habilidades produtivas.
- ⇒ Comunicação

Em todas as formas de comunicação, procurar:

- ⇒ Usar linguagem verbal e não verbal;
- ⇒ Apresentar os instrumentos musicais de forma sutil, falar os nomes de cada um, repetindo lentamente e pedir para que também repita;
- ⇒ Cantar e imitar vozes dos animais, tais como: boi, cavalo, carneiro, gato, cachorro, galo, galinha etc.;
- ⇒ Cantar, abrindo a boca, fazendo mímicas. Fechar corretamente em seguida;
- ⇒ Movimentar a língua para fora, para dentro e dos lados da boca;
- ⇒ Sorrir bastante, mostrar os dentes;
- ⇒ Pronunciar palavras cheias de energia: alegria - amor- beleza;
- ⇒ Mostrar a ficha com o nome do aluno, pronunciando o nome em voz alta e pausadamente;
- ⇒ Bater palmas, inventar uma música específica para cada aluno, pronunciando o seu nome.
- ⇒ Movimentar bastante a musculatura oro – facial com: mímicas, gargalhadas, repetição de sílabas e expressões;
- ⇒ Mostrar gravuras apontando e cantando os seus personagens; mostrar objetos e pronunciar os seus nomes cantando, tais como: relógio, roupas, sapatos, partes do corpo, animais, carros, motos, aviões, etc.

PROJETO DE CONSCIÊNCIA CORPORAL ATRAVÉS DA DANÇA

C.E.F 06 de Brasília

Professora: Daniela Aparecida de Freitas dos Santos

Diagnóstico:

A disciplina de Educação Física na educação básica busca trabalhar todas as formas de cultura corporal, através do esporte, da ginástica, da dança, da luta, dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Contemplando os fundamentos da disciplina, em articulação com aspectos políticos, históricos, sociais, econômicos, culturais, bem como elementos da subjetividade. É comum que nessas aulas a turma fique bastante agitada podendo ocasionar eventualmente desentendimentos. Inclusive, baseada na minha prática de 25 anos como professora de Educação Física, posso observar também atitudes agressivas por parte dos alunos (empurrões, socos, rasteiras e muitas ofensas). Além disso, em outros momentos de permanência do aluno na escola, tais como na fila, na ida ao banheiro, na saída para o recreio ou durante este intervalo, estes comportamentos são frequentes. O grau de agressividade chega a ser alarmante e vem aumentando consideravelmente.

Além da agressividade, os alunos demonstram padrões de movimento que não são compatíveis com a idade, havendo uma defasagem grande (falta de flexibilidade, dificuldade na lateralidade, dificuldade para reconhecer partes do corpo, dificuldade na coordenação motora, dificuldade na orientação espaço temporal). Muitas vezes também as aulas de educação física são identificadas apenas como um espaço/tempo para jogar futebol, revelando falta de interesse e pouca participação dos alunos no trabalho proposto, associados à dificuldade na prática do autotoque e no toque em relação aos colegas. E essas dificuldades atrapalham no processo de aprendizagem nas aulas de educação física. Precisando assim, de aulas específicas para sanar essas dificuldades.

Essas dificuldades poderiam ser trabalhadas em uma aula de dança. Mas esta linguagem artística não está inserida na escola como componente curricular, e sim em momentos estanques como festas e apresentações.

Justificativa:

As aulas de Educação Física caracterizam-se por serem dinâmicas e diversificadas, oferecendo aos alunos a oportunidade de se expressar livremente e assim, através da interação com os demais adquirir os conhecimentos. Esta é uma das características do ser humano aprender uns com os outros.

A dança como linguagem artística consiste em desenvolver a consciência corporal. E a consciência corporal é uma mudança de paradigma, alertando para a necessidade da mudança do olhar direcionado ao aluno para que ocorra também uma alteração na atuação do professor. Tem como objetivo viabilizar uma educação física que busca ver o ser humano, e não apenas sua dimensão física.

Este projeto trata-se do diagnóstico da realidade da escola. E a referida escola não tem a dança prevista em sua Proposta Política Pedagógica.

Haja vista a ausência da dança como componente curricular e sendo esta de suma importância, resolvi elaborar esse projeto e aplicá-lo nesta comunidade escolar acreditando em seu potencial interventivo. Pois o processo em uma aula de dança é mais importante que a realização artística da mesma.

De acordo com Garaudy (1980), desde os primórdios da humanidade, o homem sente necessidade de dançar em todos os momentos de sua existência, quer seja em guerra ou paz, nos casamentos, funerais, sementeiras e em colheitas. “A dança foi para todos em todos os tempos a expressão, através de movimentos do corpo organizados em sequências significativas, de experiências que transcendem o poder das palavras e da mímica”. (Garaudy 1980-pag.13). Isto se confirma também quando Nanni (Apud. Dornelles 1997) diz que a evolução e progresso da dança através da história não é aleatória. Obedece a padrões sociais e econômicos, ou nascem da necessidade latente do ser humano de expressar seus sentimentos e emoções, desejos e interesses, sonhos ou realidades, através das formas mais diversas de dança.

Segundo Marques (1995) a lei de diretrizes e bases (LDB) criada em 1996 institui o ensino obrigatório de artes em todo o território nacional: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis de educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (Art. 26§2º). Em 1997 foram publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que, segundo Marques incluem pela primeira vez na história do país a dança em seu rol de disciplinas. Com isso, o estudo da dança nas escolas públicas se torna imprescindível. Mascarenhas

(2008) reforça essa ideia quando diz que a dança tem compromisso irreversível com o corpo. E que através da dança o indivíduo busca naturalidade interior e sua espontaneidade original, acreditando assim, cria-se um clima para facilitar e regular o envolvimento de cada um. Experimentando novas formas de comunicar-se. De acordo com Marques:

“Entender as relações que se processam entre corpo, dança e sociedade são fundamentais para a compreensão e eventual transformação da realidade social. A dança enquanto arte tem o potencial de trabalhar a capacidade de criação, imaginação, sensação e percepção, integrando o conhecimento corporal ao intelectual”. (Marques 1995- pag.13).

Objetivos Gerais:

- Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade;
- Buscar uma reflexão sobre os diferentes significados que o mundo ocidental atribui ao corpo humano para ressignificar a visão fragmentada do corpo e da mente.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer as características individuais do seu corpo como forma, volume, peso, equilíbrio, movimento articular, através dos exercícios propostos;
- Identificar as mais diversas formas de movimento humano enquanto produtora e reprodutora de cultura;
- Ampliar o repertório gestual através de exercícios variados;
- Aprimorar a consciência corporal, aumentar as sensibilidades e conhecer o corpo sensorialmente;
- Propiciar um ambiente que favoreça a relação interpessoal;
- Reconhecer o ritmo interno e externo do grupo na expressão corporal, através de músicas, sons e de instrumentos de percussão.

Avaliação:

- Participação dos alunos nas aulas;

- Produção escrita de depoimento pessoal sobre o projeto.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO
DE EDUCAÇÃO
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO CENTRO DE
ENSINO FUNDAMENTAL 06 DE BRASÍLIA**

Primeiro Bimestre

1. OBJETIVOS

- Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
- Compreender os principais aspectos do Iluminismo.
- Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
- Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
- Explicar os movimentos e as rebeliões na América portuguesa.

1. CONTEÚDOS

- As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.
- A questão do Iluminismo e suas implicações.
- Revolução Industrial e suas reverberações.
- Revolução Francesa e seus desdobramentos.
- Revoluções liberais de 1830.
- Rebeliões na América portuguesa: As conjurações mineira e baiana.

2. METODOLOGIA

- Trechos de poesias, poemas e textos;
- Vídeos e reportagens;
- Trabalhos em grupo;
- Exercícios avaliativos;
- Participação do estudante

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Prova bimestral: 3,0 (três) pontos.

Segundo Bimestre

1. OBJETIVOS

- Prova mensal: 2,0 (dois) pontos.
- Exercícios avaliativos / trabalhos - 05 cinco exercícios/trabalho valendo 1,0 ponto cada.
- Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.
- Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento.
- Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
- Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.
- Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.
- Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnico raciais nas lutas de independência no Brasil, na América.

2. CONTEÚDOS

- A Independência dos Estados Unidos da América;
- A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano;
- Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos;
- Independências na América espanhola;
- O processo de independência do Brasil;
- A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão

3. METODOLOGIA

- Trechos de poesias, poemas e textos;
- Vídeos e reportagens;
- Trabalhos em grupo;
- Exercícios avaliativos;
- Participação do estudante.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Prova bimestral: 3,0 (três) pontos.

- Prova mensal: 2,0 (dois) pontos.

- Exercícios avaliativos / trabalhos - 05 cinco exercícios/trabalho valendo 1,0 ponto cada.

Terceiro Bimestre

1. OBJETIVOS

- Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas duranteo Primeiro Reinado.
- Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.
- Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado.
- Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
- Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
- Analisar os atores do processo de abolição da escravidão, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos.
- Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.

2. CONTEÚDOS

- Brasil: Primeiro Reinado.
- O Período Regencial e as contestações ao poder central.
- O Brasil do Segundo Reinado: política e economia.
- Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.
- O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.
- Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão
- Legados da escravidão e importância das ações afirmativas

3. METODOLOGIA

- Trechos de poesias, poemas e textos;
- Vídeos e reportagens;
- Trabalhos em grupo;
- Exercícios avaliativos;

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Prova bimestral: 3,0 (três) pontos.

- Feira de Ciências: 2,0 (dois) pontos
- Exercícios avaliativos / trabalhos - 05 cinco exercícios/trabalho valendo 1,0 ponto cada.

Quarto Bimestre

1. OBJETIVOS

- Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia.
- Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
- Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

2. CONTEÚDOS

- Primavera dos Povos, Socialismo e Anarquismo.
- Movimento operário e o protagonismo das mulheres
- Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.
- Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo.
- Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial.
- Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.
- Os massacres e a desorganização social, econômica e produtos

PROJETO DE CONSCIÊNCIA CORPORAL ATRAVÉS DA DANÇA

C.E.F 06 de Brasília

Professora: Daniela Aparecida de Freitas dos Santos

Diagnóstico:

A disciplina de Educação Física na educação básica busca trabalhar todas as formas de cultura corporal, através do esporte, da ginástica, da dança, da luta, dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Contemplando os fundamentos da disciplina, em articulação com aspectos políticos, históricos, sociais, econômicos, culturais, bem como elementos da subjetividade. É comum que nessas aulas a turma fique bastante agitada podendo ocasionar eventualmente desentendimentos. Inclusive, baseada na minha prática de 25 anos como professora de Educação Física, posso observar também atitudes agressivas por parte dos alunos (empurrões, socos, rasteiras e muitas ofensas). Além disso, em outros momentos de permanência do aluno na escola, tais como na fila, na ida ao banheiro, na saída para o recreio ou durante este intervalo, estes comportamentos são frequentes. O grau de agressividade chega a ser alarmante e vem aumentando consideravelmente.

Além da agressividade, os alunos demonstram padrões de movimento que não são compatíveis com a idade, havendo uma defasagem grande (falta de flexibilidade, dificuldade na lateralidade, dificuldade para reconhecer partes do corpo, dificuldade na coordenação motora, dificuldade na orientação espaço temporal). Muitas vezes também as aulas de educação física são identificadas apenas como um espaço/tempo para jogar futebol, revelando falta de interesse e pouca participação dos alunos no trabalho proposto, associados à dificuldade na prática do auto toque e no toque em relação aos colegas. E essas dificuldades atrapalham no processo de aprendizagem nas aulas de educação física. Precisando assim, de aulas específicas para sanar essas dificuldades.

Essas dificuldades poderiam ser trabalhadas em uma aula de dança. Mas esta linguagem artística não está inserida na escola como componente curricular, e sim em momentos estanques como festas e

apresentações.

Justificativa:

As aulas de Educação Física caracterizam-se por serem dinâmicas e diversificadas, oferecendo aos alunos a oportunidade de se expressar livremente e assim, através da interação com os demais adquirir os conhecimentos. Esta é uma das características do ser humano aprender uns com os outros.

A dança como linguagem artística consiste em desenvolver a consciência corporal. E a consciência corporal é uma mudança de paradigma, alertando para a necessidade da mudança do olhar direcionado ao aluno para que ocorra também uma alteração na atuação do professor. Tem como objetivo viabilizar uma educação física que busca ver o ser humano, e não apenas sua dimensão física.

Este projeto trata-se do diagnóstico da realidade da escola. E a referida escola não tem a dança prevista em sua Proposta Política Pedagógica.

Haja vista a ausência da dança como componente curricular e sendo esta de suma importância, resolvi elaborar esse projeto e aplicá-lo nesta comunidade escolar acreditando em seu potencial interventivo. Pois o processo em uma aula de dança é mais importante que a realização artística da mesma.

De acordo com Garaudy (1980), desde os primórdios da humanidade, o homem sente necessidade de dançar em todos os momentos de sua existência, quer seja em guerra ou paz, nos casamentos, funerais, sementeiras e em colheitas. “A dança foi para todos em todos os tempos a expressão, através de movimentos do corpo organizados em sequências significativas, de experiências que transcendem o poder das palavras e da mímica”. (Garaudy 1980- pag.13). Isto se confirma também quando Nanni (Apud. Dornelles 1997) diz que a evolução e progresso da dança através da história não é aleatória. Obedece a padrões sociais e econômicos, ou nascem da necessidade latente do ser humano de expressar seus sentimentos e emoções, desejos e interesses, sonhos ou realidades, através das formas mais diversas de dança.

Segundo Marques (1995) a lei de diretrizes e bases (LDB) criada em 1996 institui o ensino obrigatório de artes em todo o território nacional: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis de educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (Art. 26§2º). Em 1997 foram publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que, segundo Marques incluem pela primeira

vez na história do país a dança em seu rol de disciplinas. Com isso, o estudo da dança nas escolas públicas se torna imprescindível. Mascarenhas (2008) reforça essa ideia quando diz que a dança tem compromisso irreversível com o corpo. E que através da dança o indivíduo busca naturalidade interior e sua espontaneidade original, acreditando assim, cria-se um clima para facilitar e regular o envolvimento de cada um. Experimentando novas formas de comunicar-se. De acordo com Marques:

“Entender as relações que se processam entre corpo, dança e sociedade são fundamentais para a compreensão e eventual transformação da realidade social. A dança enquanto arte tem o potencial de trabalhar a capacidade de criação, imaginação, sensação e percepção, integrando o conhecimento corporal ao intelectual”. (Marques 1995- pag.13).

Objetivos Gerais:

- Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade;

Buscar uma reflexão sobre os diferentes significados que o mundo ocidental atribui ao corpo humano para ressignificar a visão fragmentada do corpo e da mente.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer as características individuais do seu corpo como forma, volume, peso, equilíbrio, movimento articular, através dos exercícios propostos;

Identificar as mais diversas formas de movimento humano enquanto produtora e reprodutora de cultura;

Ampliar o repertório gestual através de exercícios variados;

Aprimorar a consciência corporal, aumentar as sensibilidades e conhecer o corpo sensorialmente;

Propiciar um ambiente que favoreça a relação interpessoal;

Reconhecer o ritmo interno e externo do grupo na expressão corporal, através de músicas, sons e de instrumentos de percussão.

Avaliação:

- Participação dos alunos nas aulas;

Produção escrita de depoimento pessoal sobre o projeto.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO APRENDIZAGEM

Maria Lizete Duarte Ribeiro

Plano de Ação 2022

“A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à aprendizagem deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino aprendizagem em suas perspectivas preventivas, institucional e interventiva, sempre em articulações com os profissionais do Serviço de Orientação Educacional e Salas de Recursos, quando se tratar dos alunos com necessidades educacionais especiais.” (Art. 5º da portaria Nº 254, de 12/12/2008).

Objetivos Geral:

Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.

Específicos:

- Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos alunos;
- Favorecer a resignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos atores da escola, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar;
- Orientar a instrumentalizar os professores para melhor adequação do trabalho com os estudantes, principalmente os com NEE e transtornos funcionais.
- Avaliar, diagnosticar, intervir e acompanhar estudantes com dificuldades de aprendizagem, histórico de fracasso escolar e demais dificuldades.
- Assessorar a direção e a comunidade escolar com vistas à criação de reflexões acerca do contexto escolar que facilitem a construção e implementação de estratégias administrativas pedagógicas.

Ações	Período
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação aos professores e demais membros da escola, sobre o funcionamento da EEAA na semana pedagógica. • Oficina com professores, coordenadores e SOE, sobre transtornos funcionais e demais necessidades especiais. 	Fevereiro
<ul style="list-style-type: none"> • Participação na coordenação coletiva, conselhos de classe, reunião de pais e demais atividades da escola. 	Março a Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento institucional. 	Março/ Abril
<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas com professores, alunos e pais (projetos já estabelecidos em calendários da escola de acordo com as demandas que surgirem). 	Fevereiro a Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento das fichas dos estudantes da inclusão, com ou sem laudos e relatórios, junto à secretaria da escola. 	Março/ Abril
<ul style="list-style-type: none"> • Diagnostico das turmas. • Observação de estudantes. • Entrevistas com pais e professores. 	Fevereiro a Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento de fichas de estudantes encaminhados. • Avaliação psicopedagogia. • Elaboração de relatórios e pareceres educacionais. 	Fevereiro a Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> • Devolutivas às famílias e escola. 	Agosto a Novembro
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de matrículas. • Ficha de captação para estratégia de matrícula. • Estudo dos casos omissos. 	Setembro/ Outubro
<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamentos dos estudantes NEE do 9º ano às instituições adequadas, quando não for o caso de sequencial. 	Dezembro

Fotos das atividades realizadas nesse ano letivo



Aula do Projeto Horta





Festa Junina

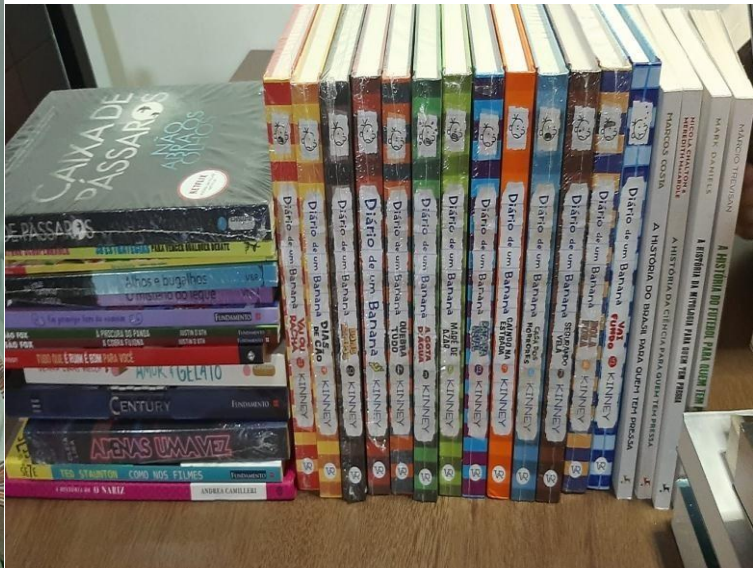


Atividades do Ensino Especial





Livros que compramos na Feira do Livro para incentivar a leitura



OFICINA DE TAPEÇARIA



PROJETO ANIMAIS



PASSEIO AO CCBB



